

RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO DE 2015 A 2019

Projeto: Constituição e produção do conhecimento matemático habitando o ciberespaço

Processo: 305504/2014-2

Coordenadora: Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Relatório realizado por: Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Dr. Anderson Afonso Silva

Ms. Carla Melli Tambarussi

RELATÓRIO CIENTÍFICO

- SÍNTESE DO INVESTIGADO

A Bolsa de Produtividade em Pesquisa Pq-1 A foi concedida com base no projeto de pesquisa que visou a *compreensão e a produção da matemática ao se estar no ciberespaço e junto ao computador e outras mídias*. Esse objetivo foi articulado e assumiu a forma de um projeto amplo ao qual estão articulados outros subprojetos de membros do grupo de pesquisa credenciado na plataforma do CNPq, Fenomenologia em Educação Matemática – FEM. É um grupo formado por vinte e cinco pesquisadores, número esse flutuante, uma vez que alguns membros entram e ficam pouco tempo, outros deixam de realizar pesquisa. Entretanto, o quantitativo permanente fica em torno de vinte componentes. À proponente do projeto, que é coordenadora do grupo de pesquisa, foi concedida a bolsa referida. O presente relatório traz as atividades dos componentes do grupo, destacando os subprojetos e as produções.

De fevereiro de 2015 a maio de 2020, o Grupo de Pesquisa *Fenomenologia em Educação Matemática - FEM* realizou os subprojetos apresentados na proposta contemplada no processo 305504/2014-2 com o tema *A compreensão e a produção da matemática ao se estar no ciberespaço e junto ao computador e outras mídias*. O constructo com o qual trabalhamos no grupo é o *seres-humanos-com-mídias* (BORBA; VILLA REAL, 2005), buscando compreender fenomenologicamente como se dá a constituição e a produção do conhecimento matemático no ciberespaço. Da perspectiva fenomenológica, nossa preocupação investigativa é compreender como a pessoa, na carnalidade do seu corpo vivente, vivencia suas ações ao *ser-com-mídias* em um ambiente mundano que se tem denominado *ciberespaço*. Investigações foram desenvolvidas pelo FEM, tomando o constructo mencionado e focando o modo pelo qual as vivências ocorrem quando se está junto ao computador, aos meios de comunicação outros, como internet etc.

As investigações realizadas foram escritas em textos apresentados em eventos científicos, publicados em periódicos, em livros, como capítulos de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, trabalhos de conclusão de curso. Essas realizações estão descritas abaixo, no item concernente às realizações de cada membro individualmente e listadas no “a produção do FEM de março de 2015 a dezembro de 2019”. Além dessas publicações, o grupo foi convidado pela Springer a publicar um livro, intitulado: *A Compreensão e a Produção da Matemática ao se Ser-Com-Mídias e ao se habitar O Ciberespaço*, em fase final de elaboração. Nessa produção, foi feito um grande esforço para articular as investigações dos subgrupos com o tema do projeto maior.

Nesse período relatado clareamos questões que estavam obscuras para nós, como: a) de que modo as vivências que ocorrem estando-se à distância, porém presentes uns aos outros ao *sermos-com-mídias*, se expressam e tornam-se passíveis de ser retomadas na lembrança, possibilitando dar-mos conta da constituição do conhecimento da Matemática; b) como o

corpo-próprio vivencia movimentos ao estar em situação de aprendizagem em aulas sobre Geometria Dinâmica, percebendo-se em movimento; c) questões a respeito de se a ciência matemática produzida por matemáticos ao trabalharem com computadores se diferencia da trabalhada ao modo tradicional de os matemáticos operarem; d) peculiaridades de mídias interativas: como se expõem? e) como compreender os números reais tal como trabalhados na matemática pura, considerando-se a ideia de continuidade e sua representação computacional; e f) de que modo a produção do conhecimento matemático se dá em grupos colaborativos.

Demos continuidade às nossas investigações sobre a concepção da Matemática exposta por Edmund Husserl e os modos pelos quais esse autor expõe a constituição desse conhecimento. Nesse âmbito, trouxemos questões concernentes à demonstração de teoremas, bem como trabalhamos a Filosofia da Matemática, focando a crise instituída com os teoremas de Gödel.

Trabalhamos, também, com atividades didático-pedagógicas sendo-se-com-mídias e habitando-se o ciberespaço, em diferentes perspectivas, realizando: um pensar meditativo sobre modos de habitar o ciberespaço, assumindo-se a visão heideggeriana; cyberformação de professores com *realidade aumentada*; e indagando como os elaboradores (criadores) de programas de ensino de matemática para serem desenvolvidos por meio da internet veem seu próprio trabalho.

Em nossa reunião presencial (Seminários Avançados III) que ocorreu em dezembro de 2018, dias 11, 12 e 13, demo-nos conta dos avanços que realizamos no que concerne às questões sobre os *seres-humanos-com-mídias* e ao modo de compreender o ciberespaço, ao habitá-lo, ou seja, ao vivermos com os outros e com as tecnologias presentes em nosso cotidiano. Esse avanço veio mediante investigações realizadas com atividades de ensino e de aprendizagem junto aos alunos e professores, em cursos de formação continuada. Além dessas investigações, pesquisamos sobre: a constituição do conhecimento matemático de acordo com a fenomenologia husserliana; os modos de produção dessa ciência; a formação da pessoa; e sobre os modos de compreender o real.

A colaboração da Professora Dra. Angela Ales Bello tem ajudado o grupo avançar com compreensões a respeito de temas enfatizados na filosofia fenomenológica, principalmente os presentes nas obras de Edmund Husserl e de Edith Stein. Anderson Afonso da Silva e Marli Regina dos Santos realizaram, respectivamente, estágio “sanduíche” de doutorado e estágio de pós-doutorado, sob a supervisão da Profa. Ales Bello. A coordenadora deste grupo, Maria Aparecida Viggiani BICUDO, tem estado em contato assíduo com ela, quer seja no Brasil, quer seja na Itália.

Eu, Maria Aparecida Viggiani Bicudo, estive em Roma, Itália, de 15 a 30 de novembro, para me reunir com a Dra. Ales Bello, com o objetivo de discutirmos a questão da dimensão do *hilético* na constituição do conhecimento matemático ao se estar no ciberespaço. Desse trabalho resultou um capítulo escrito pela Dra. Angela, a ser publicado pela Springer (Constitution and production of mathematics knowledge in the cyberspace - a phenomenological approach), no livro que traz capítulos dos diferentes membros do FEM, a respeito do tema da pesquisa realizada neste período.

- **SÍNTESE DO INVESTIGADO EM CADA SUBPROJETO**

1) Títulos dos subprojetos:

- *A produção de conhecimento em Educação Matemática*
- *Compreendendo a constituição do conhecimento matemático ao se estar junto ao computador*

Membros: Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Anderson Afonso da Silva

Tais Barbariz

Síntese do desenvolvido:

Foram realizadas investigações a respeito do modo de se constituir e de se produzir conhecimento matemático.

A *produção* foi investigada com grupos colaborativos. Nessa pesquisa compreendemos “produção” do conhecimento, entendendo-o como o expresso pela linguagem e disposto na materialidade de meios disponíveis na dimensão sócio-histórico-cultural como livros, textos escritos e publicizado em diferentes mídias, de modo que fique à disposição dos que por eles venham se interessar. Nessa pesquisa foi focada, também, a constituição da pessoa, da comunidade, da sociedade.

A *constituição* do conhecimento foi investigada em atividades de Geometria Dinâmica realizadas com alunos e, ainda, com atividades de ensino de Geometria em cursos à distância. Compreendemos o entrelaçamento das sensações sentidas pelo corpo-vivente, da temporalidade inerente à atualização dos atos da consciência, como perceber, intuir, racionar, ajuizar e outros os quais se dão no *agora* do presente e deslizam para o *já-foi*, trazendo para o agora que se instala, o *ainda-não*. Compreendemos o fluxo da vivência que se esvai na temporalidade das ações que, ao serem atualizadas, também se abrem ao ato de perceber-se em atualização. Compreendemos a *lembrança* como ligando os diferentes *agoras* que ocorreram. Portanto, compreendemos a constituição do conhecimento como o movimento de entrelaçamento das diferentes possibilidades de o corpo-vivente sentir, perceber, intuir, raciocinar, expressar de modo articulado o compreendido.

Bibliografia:

ALES BELLO, A. **A fenomenologia do ser humano**: traços de uma filosofia no feminino. Tradução de A. Angonese. Bauru: ed. Edusc, 2000.

ALES BELLO, A. **Pessoa e Comunidade. Comentário**: Psicologia e Ciência do Espírito de Edith Stein. Tradução de Miguel Mahfoud e Ir. Jacinta Turolo Garcia. Belo Horizonte: Ed. Artesã, 2005.

HUSSERL, E. **The Crisis of European Sciences and Transcendental Phenomenology**. Evanston: Northwestern University Press, 1970.

HUSSERL, E. **Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo**. Lisboa: Imprensa Nacional da Casa da Moeda, s/d.

HUSSERL, E. **Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica**: introdução geral à fenomenologia pura, Vol. I. (tradução M.Suzuki) São Paulo: Ideias e Letras, 2006.

HUSSERL, E. **Idee per una fenomenologia pura e per una fenomenologia fenomenologica**. Vol. II. Torino. Einaudi, 2002.

HUSSERL, E. **Cartesian Meditations**: An introduction of Phenomenology. Hague: Martinus Nijhoff, 1977.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

STEIN, E. **Psicologia e scienze dello spirito**. Contributi per una fondazione filosofica. Roma: ed. Città Nuova, 1996.

STEIN, E. **La struttura della persona umana**. Roma: ed. Città Nuova, 2000.

STEIN, E. **Introduzione alla filosofia**. Roma: ed. Città Nuova, 2001.

2) Título do subprojeto:

- *O conjunto dos números reais e sua representação computacional: um olhar fenomenológico*

Membro: Bruno Henrique Labriola Misse

Síntese do desenvolvido:

Assumimos a postura fenomenológica para abordar a produção do conhecimento matemático sobre os Números Reais. Entendemos que o modo de produção do conhecimento na perspectiva da fenomenologia se dá por um processo que envolve a subjetividade e intersubjetividade de membros de uma comunidade, que estão no mundo e em um contexto específico. Desse modo toda investigação sobre a produção do conhecimento solicitar um olhar atento para suas dimensões sociais, históricas, culturais e temporais.

A pesquisa nos encaminhou para buscar compreensões tanto na dimensão da Ciência Matemática, quanto na Ciência da Computação.

Estudamos o movimento efetuado no século XIX para a formalização do conceito de Números Reais, e, para além de sua estrutura, compreendemos que não era possível pensar sobre a virtualidade e a lógica intrínseca dos computadores. Contudo, a presença cada vez mais significativa do computador na produção da Matemática nos move a inquirir como podemos compreender os Números Reais em sua representação computacional e os desafios que se mostram nesse processo.

Nessa direção buscamos compreender a estrutura computacional, principalmente sobre os modos como os números podem ser representados computacionalmente e as possibilidades computacionais discutidas pelo ramo da Ciência da Computação chamado computabilidade.

Compreensões

A pesquisa desenvolvida se insere na perspectiva da Filosofia da Matemática que toma como foco as relações possíveis entre diferentes abordagens matemáticas. Elencando a Matemática produzida e difundida historicamente no mundo ocidental pela Comunidade Acadêmica que se apoia, principalmente, nas tradições europeias, a qual nós chamamos de Matemática Ocidental, e a Matemática efetuada no trabalho com as mídias digitais, em especial o computador, nomeadamente Matemática Computacional.

Dentre as possíveis conexões entre as perspectivas matemáticas, decidimos nos debruçarmos sobre o conceito de Números Reais. Historicamente, encontramos um movimento de estruturação da Ciência Matemática que teve como propulsor a fundamentação desse tipo de número. Entendemos com Eves (2002) que esse movimento trouxe os Números Reais a um novo patamar na hierarquia da Matemática fazendo com que a estrutura da Matemática estivesse diretamente ligada a estrutura dos Números Reais.

Contudo, a construção dos Números Reais, efetuada, principalmente, no século XIX não podia abarcar as peculiaridades do trabalho matemático efetuado ao se estar junto ao computador. Nesse sentido, assumimos uma postura filosófica frente aos desafios que se apresentavam e compreendemos que o movimento de produção do conhecimento matemático visto da perspectiva fenomenológica abarca outras dimensões que apenas a científica. O que nos leva a entender que todo conhecimento é produzido por seres mundanos, que estão no mundo com outros seres e são conscientes de sua historicidade.

O caminho do formalismo atual em relação aos Números Reais foi trilhado levando em consideração as experiências sobre os elementos mais intuitivos e que, por processos lógicos,

foram ganhando estrutura científica. Embora esse caminho não seja único, a cultura acadêmica nos orienta a adotar um padrão como sendo mais aceitável. Entretanto com o advento da tecnologia digital e do ciberespaço, outros horizontes se abrem e novos elementos passam a também constituir nosso mundo-vida.

A Ciência da Computação ainda não possui bases canônicas que permitam estruturar de maneira definitiva muitos de seus objetos de estudo, e as limitações técnicas da tecnologia digital nos dias de hoje ainda são barreiras para os conceitos algébricos e infinitos da Matemática Ocidental, como os Números Reais. Contudo, a produção do conhecimento matemático não pode mais negligenciar a existências da virtualidade digital, e por esse motivo, a tematização efetuada em nossa pesquisa é importante para o movimento da Matemática e da Filosofia da Matemática.

Bibliografia:

ALVES, P. M. S. **Fenomenologia del tiempo y de la percepción**. Madri: Editora Nueva, 2010.

BICUDO, M. A. V. **Professor Ildeu**: Filósofo da educação. No prelo.

BICUDO, M. A. V. **Tempo, tempo vivido e história**. Bauru: Edusc, 2003.

BICUDO, M. A. V. (org.). **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2011.

BICUDO, M. A. V. Sobre História e historicidade em Edmund Husserl. **Cadernos da EMARF, Fenomenologia e Direito**, Rio de Janeiro, v.9, n.1, p. 21 – 48, abr./set. 2016.

BICUDO, M. A. V. Mathematics Education Actualized in the Cyberspace: A Philosophical Essay . *In*: ERNEST, P. (ed.). **Philosophy of Mathematics Education Today**. Switzerland: Springer, 2018, p 253 – 270.

BICUDO, M. A. V.; AFONSO DA SILVA, A. Análise de vivências em situação de constituição de conhecimento. *In*: COSTA, A. P.; SÁNCHEZ-GOMEZ M.C.; CILLEROS, M. V. M. **A prática na Investigação Qualitativa**: exemplos de estudos. Aveiro, Pt: Ludomedia, 2018, p.154 – 178.

BOCATO, L. **Computabilidade**. Mar/2018. 27 p. Notas de aula.

CABRAL, T. C. B.; BALDINO, R. R. Cálculo infinitesimal para um curso de engenharia. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 25, n. 1, p. 3-16, 2006.

CAFEZEIRO, I. *et al.* Recontando a computabilidade. **Revista Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 231-251, jul./ dez. 2010.

CARAÇA, B. J. **Conceitos Fundamentais da Matemática**. Lisboa: Gradiva, 1998.

CARNIELLI, W; EPSTEIN, R. L. **Computabilidade, Funções Computáveis, Lógica e os Fundamentos da Matemática**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

COELHO, I. M. Universidade e Ensino: treino ou formação? *In*: COELHO, I. M.; FURTADO, R. M. M. (org.). **Universidade, Cultura, Saber e Formação**. Campinas: Mercado das Letras, 2016. p. 87 – 107.

COHEN, L. W.; EHRLICH, G. **The structure of the real number system**. Nova York: Van Nostrand, 1963.

- DEDEKIND, R. **Essays on the Theory of Numbers**. [S. I.]: E-Book, 2007. Disponível em: <https://www.gutenberg.org/files/21016/21016-pdf.pdf>. Acesso em: 14 out. 2018.
- EVES, H. **Introdução à história da matemática**. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.
- FAJARDO, R. A. S. **Introdução à Análise Real**. nov de 2017. 125 p. Notas de aula, 2017.
- FERREIRA, F. **A Lógica Matemática como empreendimento fundamentador**. Lisboa, 2013. Comunicação à Sessão da Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa em 15 de janeiro de 2009.
- FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J. **Metodologia Filosófica**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- HUSSERL, E. **Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo**. Lisboa: Imprensa Nacional- Casa da Moeda, 1994.
- KNUTH, D. E. **The art of computer programming**. 2. ed. Massachusetts. USA: Addison-Wesley Publishing, 1979.
- LANDAU, E. **Foundations of Analysis**. Nova York: Chelsea, 1951.
- LIMA, E. L. **Curso de análise**. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2002. (Volume 1).
- LONGO, G. The Mathematical Continuum: From intuition to logic. *In*: PETITOT, J. *et al.* (ed.). **Naturalizing Phenomenology: Issues in Contemporary Phenomenology and Cognitive Science**, Stanford, California: Stanford University Press, 1999. p. 401- 428.
- LOPES, P. C. R. **Construções dos Números Reais**. 2006. Dissertação (Mestrado em Matemática) - Departamento de Matemática e Engenharias, Universidade da Madeira. Funchal, Portugal, 2006.
- MONDINI, F. O logicismo, o formalismo e o intuicionismo e seus diferentes modos de pensar a matemática. *In*: BAUMANN, A. P.P. *et al.* (org.). **Maria em Forma/ação**. [S.I.], 2010, p. 1-14.
- NYIMI, D. R. S. **Computabilidade e Limites da Matemática das Teorias Físicas: Aplicações em Sistemas Elétricos de Potência**. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- PIETTRE, B. Verité et Sens. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, n. 1, p.27-72, 2005.
- RUSSELL, B. **Introdução à Filosofia da Matemática**. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1966.
- RUSSEL, B. **The Principles of Mathematics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1903.
- SBARDELLINI, L. A. **O Continuum, os Reais e Conceito de Homogeneidade**. 2005. Tese (Doutorado em Filosofia) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
- SCURI, A. E. **Fundamentos da Imagem Digital**. Tecgraf/PucRio, 2002. Livro para aulas.
- SILVA, J. J. **Filosofia da Matemática**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

TURING, A. M. On computable numbers, with an application to the Entscheidungs problem. **Proceedings of the London Mathematical Society**, Series 2, n.42, p 230-265, 1936.

WEYL, H. **The Continuum**: A critical examination of the foundation of Analysis. Mineola/N.Y. – EUA. DoverPublications, 1994.

3) Título do subprojeto:

- *O movimento e a percepção do movimento em ambientes de Geometria Dinâmica*

Membros: José Milton Lopes Pinheiro

Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Adlai Ralph Detoni

Síntese do desenvolvido:

Esta pesquisa interrogou *como se dá o movimento e a percepção do movimento quando se está com o computador e alunos realizando atividades em um ambiente de Geometria Dinâmica*. Objetivou-se compreender o fenômeno *movimento-percepção-conhecimento* no processo de constituir sentidos e significados geométricos, indo aos sujeitos que vivenciam modos de estar com o computador, trabalhando com Geometria Dinâmica. Para tanto, um grupo de graduandos em Licenciatura em Matemática foi convidado a desenvolver atividades junto aos demais sujeitos de aprendizagem, aos recursos didáticos e ao ambiente de Geometria Dinâmica.

Neste estudo, expomos separadamente cada modo pelo qual o movimento se fez presente em nosso campo de pesquisa. Enfatizamos que ele se mostrou no domínio que um sujeito tem de suas ações motoras. Também, expomos sobre sua presença tanto nos trabalhos realizados no software, quanto no papel, com régua e compasso e sobre o querer mover e o pensar em mover, que já se evidenciam como movimento realizado. Explicitamos o movimento: como dado em potencial; como um modo de atualização de possibilidades; como uma realização que vai dando forma ao que se percebe mediante solicitações de uma tarefa e implicações do realizado para dela dar conta; como modo de atualizar um querer fazer ou pensamento sobre o fazer; como modo de fixar o que se vê na variação do movimento; como modo de exploração, como uma ação que se efetua visando uma realização possível; como modo de validar conjecturas e/ou respostas; como fundo no qual pode-se perceber e destacar o que não se move; como meio de buscar a (re)solução de problemas; e como modo de expressão.

No entanto, todas essas evidências do movimento estiveram entrelaçadas nas ações dos sujeitos junto às atividades, aos colegas de grupo e ao software de GD. Entrelaçados de tal modo que é impossível estabelecer uma hierarquia de movimentos. O movimento se configura e se mostra, portanto, como uma unidade que se dá na realização que atualiza-fixa-transforma-explora-testa-valida-mostra-expressa no mundo-vida. Essa unidade, quando estiver direcionada ao próprio movimento realizado, também o atualiza-fixa-transforma-explora-testa-valida-mostra-expressa, constituindo-o, fazendo-o avançar com novas configurações.

Explicitamos sobre as percepções realizadas em campo, sobre os modos pelos quais ela aconteceu e sobre as implicações das mesmas para direcionamento de outras ações dos sujeitos, dentre as quais as analíticas. Expomos que a experiência perceptiva do sujeito com a máquina é tátil-visual-sonora-sinestésica, destacando aquela que mais se mostrou nas falas dos sujeitos, a percepção visual que se realiza no olhar lançado à tela, que por sua vez, apresenta transformações que emergem de movimentos realizados com o mouse. Evidenciamos que essas transformações, bem com os movimentos que as fizeram acontecer geraram intuições aos sujeitos as quais sustentaram seus estudos, justificativas e afirmações.

Articulamos, também, sobre a percepção do movimento entrelaçada ao ato de mover-se/movendo, que, ao nosso entender, sintetiza todos os modos pelos quais a percepção se dá, enquanto movimento que move e transforma. Ao dar-se conta de estar se movendo, movendo, o sujeito se compreende na realização, e, assim, ele se percebe, percebendo, podendo em outro momento dizer sobre como percebeu. O mover-se/movendo e o perceber-se/percebendo, são possibilidades que abarcam a totalidade da atividade que une homem e máquina.

Compreendemos que a percepção que expõe o sujeito e o movimento como coexistentes em uma mesma realização, é evidência do perceber-se em movimento, realizando movimento, que se dá por um pensar que flui entrelaçado aos movimentos realizados e suas implicações. Um modo pelo qual justificamos esse pensar é a correspondência que o sujeito estabelece entre ele mesmo e o objeto que moverá. Quando ele se compreende como sendo o objeto que ele agora vê em movimento, ele está se percebendo em movimento, uma vez que o objeto não é mais um ente externo ao si, mas, é um seu modo de ser que se expõe na tela computacional. Ou seja, nesse caso, ver o objeto em movimento é ver a si mesmo em movimento, é perceber-se movendo, assim como é perceber-se percebendo.

Com o estudo desenvolvido, compreendemos que a constituição do conhecimento, em campo de pesquisa, tem como ponto de partida e também como fundo, os movimentos realizados em um ambiente habitado por grupos de sujeitos. Com movimentos fez-se a expressão do percebido, o diálogo, a articulação de ideias, a organização e explicitação do conhecimento produzido na subjetividade de cada sujeito e na intersubjetividade dos sujeitos, constituindo saberes que emergiram da realização de todos esses atos.

Bibliografia:

ALES BELLO, A.; MANGARANO, P. (org.). ...e **La coscienza? Fenomenologia psicopatologia neuroscienze**. Collana del Centro Italiano di Ricerche Fenomenologiche. Edizioni Giuseppe Laterza: Bari, 2012.

BAIRRAL, M. A.; ASSIS, A. R.; SILVA, B. C. C. **Mãos em ação em dispositivos touchscreen na educação matemática**. 1 ed. Rio de Janeiro: Edur, 2015.

BICUDO, M. A. V. **Tempo, tempo vivido e história**. 1 ed. Bauru: EDUSC, 2003.

BICUDO, M. A. V. Uma leitura de O Primado da Percepção e suas consequências filosóficas. *In*: BICUDO, M. A. V.; ESPOSITO, V. H. C. (org.). **Joel Martins... um seminário avançado em fenomenologia**. 1 ed. São Paulo: Educ, 1997. p. 113-196.

BICUDO, M. A. V. A constituição do objeto pelo sujeito. *In*: TOURINHO, C. D. C. (org.). **Temas em Fenomenologia: a tradição fenomenológica-existencial na filosofia contemporânea**. 1 ed. Rio de Janeiro: Booklink, 2012. p. 77-95.

BICUDO, M. A. V. A perplexidade: ser-com-o-computador e outras mídias. *In*: BICUDO, M. A. V. (org.). **Ciberespaço: possibilidades que se abrem ao mundo da educação**. 1 ed. São PAULO: Editora Livraria da Física, 2014. p. 37-66.

BICUDO, M. A. V. Realidade Virtual: uma abordagem filosófica. **Ciências Humanas e Sociais em Revista**, Seropédica, v.32, n. 1, p. 121-134, jan./jun. 2010.

BICUDO, M. A. V.; KLUTH, V. S. Geometria e Fenomenologia. *In*: BICUDO, M. A. V. (org.). **Filosofia da Educação Matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas**. 1.ed. São PAULO: Editora UNESP, 2010. p. 131-147.

BICUDO, M. A. V.; ROSA, M. **Realidade e cibermundo: horizontes filosóficos e educacionais antevistos**. 1 ed. Canoas: Editora da Ulbra, 2010.

BORBA, M.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

DETONI, A. R. Contribuições de uma investigação sobre o Espaço para a Educação Matemática. **Bolema**, Rio Claro, v. 16, n. 19, p. 19-36. 2003.

DETONI, A. R. A geometria se constituindo pré-reflexivamente: propostas. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 6, n. 2, p. 187-202. 2012.

DETONI, A. R.; PINHEIRO, J. M. L. Compreensões filosóficas para uma alternativa do pensamento geométrico. **REVEMAT**, Florianópolis, v. 11, ed. Filosofia da Educ. Matemática, p. 232-243. 2016.

HUSSERL, E. **A Crise das Ciências Europeias e a Fenomenologia Transcendental**: uma introdução à filosofia fenomenológica. Tradução de Diogo Falcão Ferrer. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

HUSSERL, E. **Ideias para uma Fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica**: introdução geral à fenomenologia pura/Edmund Husserl. Trad. Marcio Suzuki. 5. ed. Aparecida Ideias & Letras, 2006.

HUSSERL, E. **Meditações cartesianas**: introdução à fenomenologia. Tradução de Frank de Oliveira. São Paulo: Madras, 2001.

HUSSERL, E. **Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo**. Tradução de Pedro M. S. Alves. 1. ed. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1994.

HUSSERL, E. **A origem da geometria**. Tradução de Maria Aparecida Viggiani Bicudo. SE&PQ – Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos. São PAULO: Editora Unesp, 2006. p. 1-34.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MERLEAU-PONTY, M. **O primado da percepção e suas consequências filosóficas**. Tradução de Constança Marcondes Cesar. Campinas: Papyrus, 1990.

POWELL, A. B.; ALQAHTANI M. M. Tasks and meta-tasks to promote productive mathematical discourse in collaborative digital environments. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION IN MATHEMATICS, SCIENCE & TECHNOLOGY, 2, 2015, Antalya. **Anais...** Antalya: ICEMST, 2015. p. 84 – 94.

4) Título do subprojeto:

- Um estudo sobre a demonstração matemática por/com computador

Membros: Rosemeire de Fatima Batistela

Henrique Lazari

Síntese do desenvolvido:

Dois estudos foram desenvolvidos nesse período e duas produções são explicitações do estudado e do compreendido, um artigo publicado em 2016 e outro recentemente terminado e em vias de ser submetido para avaliação em um periódico.

BATISTELA, R. F.; BARBARIZ, T. A. M. ; LAZARI, H. Demonstração matemática por/com computador. *Revemat: Revista Eletrônica de Educação Matemática*, 11, 204-215. Edição especial Filosofia da Educação Matemática.

Pusemo-nos a estudar como o ser humano tem se valido das tecnologias quando faz Matemática particularmente nas demonstrações matemáticas. A pergunta norteadora do primeiro estudo foi: “Como as demonstrações matemáticas tem sido efetuadas por/com o computador?” O ponto de convergência de nossa investigação é a compreensão do modo pelo qual a matemática é produzida na interação com o computador. No segundo estudo buscamos responder a pergunta norteadora “Por que matemáticos resolvem novamente problemas que já foram resolvidos, ou seja, por que provam teoremas que já foram provados?”

Nossas compreensões

O computador pode servir ao matemático na verificação de passagens em demonstrações matemáticas. Ele é capaz de oferecer ferramentas de cálculos, resoluções, simulações, explorações e esboços, por exemplo. Ele, o computador, é importante para o trabalho do matemático se tomado como ferramenta que pode ser utilizada nesse processo de demonstração, no entanto, para ser utilizado precisa ser programado pelo próprio homem para fazer operações localizadas nas partes da argumentação da demonstração.

Voltemo-nos para a afirmação que de que o computador ‘pode servir’ num processo de demonstração, e expliquemos: o computador, dada sua funcionalidade é uma máquina que permite ao matemático, frente a um problema, testar suas hipóteses iniciais obtendo resultados lógicos/numéricos que constituem novas evidências. Esses resultados podem satisfazer ou não o objetivo do matemático. No caso de satisfazerem, a tarefa demonstrativa avança. Em caso negativo, a partir dos resultados obtidos, o matemático reelabora suas conjecturas e a dinâmica de criação e verificação de hipóteses se reinicia na procura de vias de demonstração. Assim, computador e matemático, juntos, constituem um sistema que produz resultados que seriam inviáveis de se obter se não houvesse essa parceria.

Compreendemos que o que o computador pode fazer pelo matemático no processo de demonstração é somente o que o matemático programa para que ele faça. Para isso, o matemático se vale de seu conhecimento científico, de sua intuição e de sua criatividade. A partir desses elementos ele descreve, por meio de encadeamentos de proposições lógicas, o processo que deseja percorrer para alcançar resultados parciais ou finais. Esses encadeamentos poderão, à escolha do matemático em sua produção, ser traduzidos em linguagem de programação e inseridos numa máquina – computador – que vai lhe auxiliar nesta etapa. Esta rotina se repete sempre que o matemático intuir que o aparato eletrônico pode auxiliá-lo com seus resultados apropriados à sua reflexão sobre a proposição que deseja demonstrar.

A respeito do segundo estudo, compreendemos que realizar demonstrações, demonstrações alternativas ou re-demonstrações são práticas presentes na produção de conhecimento matemático. A prática de matemáticos profissionais na criação de demonstrações alternativas evidencia os diferentes pontos de vista e concepções da matemática e de rigor vigentes na comunidade matemática em que são respeitadas as diferentes manifestações, incentivados os diferentes estilos de escrita.

Uma vez que essas ações fazem parte da natureza do trabalho de um matemático profissional, entendemos que realizá-las também com estudantes de níveis diferentes de ensino é importante para a aprendizagem a respeito da própria lógica da produção e, ao mesmo tempo, para criar uma atmosfera de ensino e de aprendizagem que sensibiliza os sujeitos envolvidos para perceberem intuições que acabaram sendo explicitadas e articuladas nas demonstrações. A produção de re-demonstrações é para a graduação em matemática: i) uma ocasião oportuna e frutífera de trabalhar com o objeto matemático possibilitando que ele seja abordado de diversas maneiras e por diversos estudantes, semelhantemente ao trabalho demonstrações alternativas na prática profissional de matemáticos; ii) propicia situações de aproximação dos estudantes com o fazer matemático. Isso é importante pois oferece a eles a oportunidade de conhecerem o modo de produção da matemática e produzirem matemática nesse refazer e re-demonstrar, uma vez que esse trabalho envolve o delineamento de apurações e articulações de aspectos já compreendidos, tudo isso realizado sem a existência de itinerários preestabelecidos.

A produção da Matemática enquanto ciência ocidental é exposta em teorias formalizadas por meio de demonstrações e por aplicações práticas. Tomando-se a demonstração original de um teorema e as demonstrações alternativas dele, faz-se importante destacar que as demonstrações alternativas explicitam o caráter dinâmico da produção matemática e das verdades dessa ciência, as quais são constituídas em um dado momento histórico em uma comunidade e, portanto, não são absolutas. As concepções de Matemática de cada época geram os questionamentos que os matemáticos buscam responder. Esses questionamentos variam em momentos históricos diferentes e perpassam a busca de rigor matemático. A nosso ver, as demonstrações alternativas correspondem a uma contribuição original, pois são conhecimentos constituídos na vivência que passam a fazer parte dos conhecimentos da comunidade matemática quando divulgados e expressos na linguagem na intersubjetividade.

Bibliografia:

ALES BELLO, A. **Introdução à Fenomenologia**. Tradução de Ir. J. T. Garcia e M. Mahfoud. Bauru: ed. Edusc. 2006.

ALES BELLO, A. **Pessoa e Comunidade**. Tradução de Ir. J. T. Garcia e M. Mahfoud. Bauru: ed. Artesã, 2015.

ÁVILA, A. **Entrevista**. Entrevistadora: Marília Gabriela. Rio de Janeiro. 2015. 1 arquivo de vídeo. Entrevista concedida ao programa Marília Gabriela Entrevista do canal GNT.

BICUDO, I. Demonstração em Matemática. **Bolema**. v. 15, n. 18, p. 79-90, 2002.

BOURBAKI, N. The Architecture of Mathematics. **The American Mathematical Monthly**. v. 57, n. 4, apr. p. 221-232, 1950.

COPELAND, B. J.; SHAGRIR, O. Turing versus Gödel on computability and the mind. *In*: COPELAND, B. J.; POSY, C. J.; SHAGRIR, O. (orgs). **Computability: Turing, Gödel, Church and Beyond**. London: The MIT Press, p. 1-33, 2013.

DA SILVA, Jairo José. Demonstração Matemática da Perspectiva da Lógica Matemática. **Bolema**. v. 15, n.18, p. 68-78, 2002.

DAWSON, J. W. Jr. **Why Prove it Again?: Alternative Proofs in Mathematical Practice**. Basel: Birkhäuser, 2015.

DOMINGUES, H. H. A Demonstração ao Longo dos Séculos. **Bolema**, Rio Claro. v. 15, n. 18, p. 55-67, 2002.

GARNICA, A. V. M. As demonstrações em Educação Matemática: um ensaio. **Bolema**, Rio Claro, v. 15, n. 18, p. 73-81, 2002.

HALMOS, P. R. **I want to be a mathematician: an automathography**. New York: Springer-Verlag New York Inc., 1985.

HENKIN, L. The discovery of my completeness proofs. **The Bulletin of Symbolic Logic**, v. 2, n. 2, p. 127-158, 1996.

PONTE, J. P.; CANAVARRO, A. P. **Matemática e novas tecnologias**. Lisboa: Universidade Aberta, 1997.

POLYA, G. **How to Solve It: A New Aspect of Mathematical Method** (2nd ed). New Jersey: Princeton University Press, 1964.

5) Título do subprojeto:

- Uma leitura da constituição do objeto matemático na perspectiva fenomenológica husserliana

Membros: Jamur Andre Venturin

Flávio de Souza Coelho

Síntese do desenvolvido:

Para dar conta do tema de pesquisa, realizamos uma hermenêutica fenomenológica da Primeira Investigação Lógica (PI), intitulada por *Expressão e Significação*. PI faz parte da obra *Investigações Lógicas: segundo volume, parte I: Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento*, segunda edição, de 1913. Para compreender a constituição do objeto matemático, analisamos os 35 parágrafos de PI explicitando nossa compreensão dos conceitos tratados na obra. Em outro momento dialogamos os temas que se destacaram, entre eles lógica pura, significação, expressão, evidência apreendida, complexo sonoro, aparência física da expressão, intenção de significação, demonstração, referência objetiva, reflexão lógica, conexão teórica com os filósofos Derrida, Lévinas, Lyotard, Martinelli entre outros. Por fim, realizamos a teorização do investigado, compreendendo que no movimento de constituição do objeto matemático as leis da lógica pura e a significação são coexistentes, isto é, o objeto mostra-se como uma ideia, uma evidência apreendida que coexiste com as leis da lógica.

Bibliografia:

DERRIDA, J. *A voz e o fenômeno*: introdução ao problema do signo na fenomenologia de Husserl. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GADAMER, H. G. **Verdade e Método I**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 12. ed. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2012.

HUSSERL, E. **A Ideia da Fenomenologia**. Tradução de Artur Morão. Lisboa: ed. 70, 2008.

HUSSERL, E. **Investigações Lógicas**: segundo volume, parte I: Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento. Tradução de Pedro M. S. Ales e Carlos Aurélio Morujão. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

LEVINAS, E. **Descobrimos a existência com Husserl e Heidegger**. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

LYOTARD, J.-F. **A Fenomenologia**. Lisboa: edições 70, 1954.

MARTINELLI, Á. V. As origens do pensamento de Edmund Husserl: do psicologismo à fenomenologia. **PERI Revista de Filosofia**, n. 1, p. 36-57. Disponível em: <http://www.nexos.ufsc.br/index.php/peri/article/view/2021/2307>. Acesso em: 07 dez. 2018.

ONATE, A. M. (2016). **Ficção e tempo na filosofia de Edmund Husserl**. Porto Alegre: Editora FI: EDIPUCRS, 2016. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0861-1.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2019.

Peres, S. P. Psicologia eidética e teoria do conhecimento nas Investigações lógicas de Husserl. **Psicol. USP**, n. 1, p. 118-124, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642017000100118&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 mar. 2019.

6) Título do subprojeto:

- Expressão de aspectos dinâmicos da matemática através da dinamicidade da computação

Membros: Orlando de Andrade Figueiredo

Síntese do desenvolvido:

A proposta inicial do presente subprojeto tinha como cerne o desenvolvimento de software e a posterior avaliação qualitativa de atividades pedagógicas que o envolvessem. O principal *design* pretendido visava ao ensino de manipulações de equações algébricas. Tal *design* era original, e, dessa forma, esperava-se explorar um campo novo de aplicação da tecnologia à educação matemática. Durante a pesquisa, no entanto, descobriu-se uma série de aplicativos pedagógicos similares ao proposto, tais como o *Graspable Math* e o *DragonBox Algebra 12*. Esse fato teve impacto sobre a pesquisa, modificando os seus objetivos. Pôde-se, assim, mudar o enfoque em desenvolvimento e avaliação qualitativa para a análise teórica mediante uma epistemologia fenomenológica. Essa abordagem é original considerando-se a literatura produzida a partir dos aplicativos pedagógicos citados. Os resultados da análise estão concentrados no capítulo *Interactivity as a way to express and learn mathematical ideas about change, dependency and restriction*. Essa publicação mostra que: a) houve uma evolução na formulação da epistemologia, notadamente a noção de conhecimento em primeira pessoa como exercício de introspecção; b) o esforço para pôr em primeiro plano no fluxo das experiências, as vivências elementares de mudança, dependência e restrição, e constatar sua presença na matemática e na tecnologia; c) o relato de experiências concretas com aplicativos pedagógicos, especialmente o *Graspable Math* e o DynaLin (desenvolvido pelo autor em seu doutorado, para aplicação ao ensino de Transformações Lineares).

Embora o desenvolvimento de aplicativos pedagógicos tenha perdido a necessidade em face da existência de software similar, deu-se início a ideias variantes e inéditas, como a adaptação ao ensino de Álgebra Booleana, no Trabalho de Conclusão de Curso de Daniel Hikokata Kikuti (2018), a ser continuado em outros.

Em 2019, foi elaborado um Projeto de Mestrado, da aluna Andreza Ferreira, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do IGCE/UNESP, orientado pelo Prof. Dr. Marcus Vinicius Maltempi, e coorientado por mim, a se iniciar em 2020, com vistas à investigação qualitativa da aplicação pedagógica do software *Graspable Math*.

Bibliografia:

FIGUEIREDO, O. Interactivity as a way to express and learn mathematical ideas about change, dependency and restriction. *In*: BICUDO, M.A.V. (ed.). **Comprehension and Production of Mathematics in Cyberspace: a phenomenological approach**. Springer, 2020. No prelo.

MANZO, D.; OTTMAR, E.; LANDY, D.; WEITNAUER, E. Assessing Variation in Mathematical Strategies Using Dynamic Technology at Scale. **AERA Online Paper Repository**, 2017.

OLIVEIRA, R.; GONÇALVES, W. A derivada, o caderno, o GeoGebra e o Graspable Math: experimentando o uso de diferentes Representações dinâmico matemáticas. **Encontro Paranaense de Tecnologias em Educação Matemática - EPTEM**, 2018.

OTTMAR, E.; LANDY, D.; WEITNAUER, E. Graspable mathematics: Using perceptual learning technology to discover algebraic notation. Integrating touch-enabled and mobile devices into contemporary mathematics education. **IGI Global**, 2015. p. 24-48.

TONÉIS, C.; PAULO, R.. O game DragonBox 12+ e o papel das metáforas em sala de aula para o ensino da álgebra escolar. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 12, p. 377-394, 2019.

WEITNAUER, E.; LANDY, D.; OTTMAR, E. Graspable math: Towards dynamic algebra notations that support learners better than paper. **Future Technologies Conference (FTC)**, IEEE, 2016. p. 406-414.

7) Título do subprojeto:

- A produção do conhecimento matemático: o professor em formação

Membros: Fabiane Mondini

Luciane Ferreira Mocrosky

Nelem Orlovski

Rosa Monteiro Paulo

Síntese do desenvolvido:

Essa pesquisa fez parte de um projeto maior intitulado “A compreensão e a produção da matemática ao se estar no ciberespaço e junto ao computador e outras mídias (2015-2019) e foi coordenado pela professora Dra. Luciane Ferreira Mocrosky (UTFPR) e desenvolvido em conjunto com um grupo de pesquisadores, membros do FEM, a saber, Profa. Dra Fabiane Mondini (UNESP), Profa. Ms. Nelem Orlovski (Rede Municipal de ensino de Curitiba (RME)/ UTFPR) e a Profa. Dra Rosa Monteiro Paulo (UNESP). Com o objetivo de compreender “como se mostra a produção da matemática ao se estar no ciberespaço, junto ao computador e outras mídias”, elaboramos diversas atividades de ensino e pesquisa a nível de Educação Básica e Ensino Superior, englobando também a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática, ao longo dos anos de 2015 e 2019.

Discutimos o sentido da produção do conhecimento matemático por meio das tecnologias. Para tanto, foram elaboradas tarefas de sala de aula que permitissem aos alunos estudar matemática com as tecnologias. O modo pelo qual a proposta foi pensada e desenvolvida baseou-se no sentido das tarefas investigativas com a intenção de discutir as possibilidades de uma educação tecnológica no âmbito da Educação Matemática.

Vimos, no processo investigativo, o envolvimento dos alunos com as análises do que na tela do computador lhes era dado. Tal análise provocou uma interação que, de modo espontâneo, os fez dialogar acerca do que percebiam, compreendendo e interpretando. Esse pensamento em movimento é o que possibilitou a análise e reflexão que, por sua vez, faz com que o sujeito se dê conta do que faz, do que percebe e procure modos de expressar o percebido abrindo-se ao diálogo.

O dinamismo do software dá liberdade para a investigação, permite que verifiquem se o pensar faz sentido ao outro. Isso volta ao movimento do pensar que, abrindo-se, expondo-se, dialogando com o outro permite que o sentido se faça, que o conhecimento seja produzido, anunciando-se assim as possibilidades de um a educação tecnológica.

Expressamos um entendimento, ainda inicial, acerca de educação tecnológica, a qual se mostrou como algo que solicita por aberturas para além do uso, se mostrando como acontecimento e não como algo que se coloca a disposição da educação escolar ou não.

Talvez se aproxime de um modo de educar no qual a epistemologia e a racionalidade precisem ser questionadas, tanto quanto os modos de validar ou não o conhecimento e os parâmetros que tornam o conhecimento “verdadeiro” ou não, “útil ou inútil”, para além de sua perspectiva matematizadora, que garantam que o sistema do conhecimento esteja em movimento e esse movimentar seja alimentado pelo tecnológico.

Entretanto, destaca-se, com D’Ambrósio (1998), que a escola, o professor e o aluno podem estar em descompasso relativamente ao que se anseia e o que é efetivamente vivido. Isso revela modos de ver e compreender o mundo, distintos, racionalidades diferentes.

Talvez esse seja o nosso momento histórico de insistência em sobrepor a tecnologia na educação matemática implicando em “colocar uma por cima da outra” o que está nos aprisionando na tecnização, pois a cada vez nos preocupamos mais em como dominar a tecnologia nos afastando da reflexão acerca do sentido de educação tecnológica.

Ou seja, há a necessidade de se refletir sobre outros sentidos de educação e de tecnologia de modo que seja possível compreender o que é essencial à elas e quais os modos como isso que se entende como educação tecnológica se constitui. Assim, foi nossa intenção, neste projeto abrir possibilidades para se pensar em educação tecnológica.

Traços se mostraram ao longo do texto apontando para a compreensão de que essa educação tecnológica não pode ser universal, nem individual, tampouco pode focar o “uso”. Por outro lado, revela que a produção é algo que está no centro do pensar a educação tecnológica. Nos próximos anos esse projeto continua, com o objetivo de compreender a Educação Tecnológica, tendo como pano de fundo a Educação Matemática. Nesse momento, apresentamos esta proposta de pesquisa com o intuito de discutir filosoficamente a produção do conhecimento do professor e do aluno no estar- em-formação em ambiente virtual, destinado a aprendizagem do sentido de precisão e necessidade na produção do conhecimento matemático.

Constatamos que a Educação Tecnológica tem se sustentado pelos pilares da urgência que determinam sua necessidade e precisão e da necessidade ancorados, muitas vezes pelo ter e pela exposição do realizado como produto que sustenta o ter, em diferentes áreas do conhecimento, inclusive na Educação Matemática, quando vemos a procura de professores pela formação que os habilite a ensinar por experiências e modelos aplicáveis e transferíveis

a todos os contextos e sujeitos. Também expomos compreensões sobre os modos de o professor, ao se lançar e assumir-se em forma-ação.

Compreensões

Compreendemos que o protagonismo docente, no que tange o ensino de matemática fundamentado nos pressupostos da Educação Matemática, envolve a produção de conhecimento pela dimensão de quem o produz, ou seja, como atividades realizadas por um conjunto de indivíduos que produzem conhecimentos. Considerando que o ambiente virtual é um espaço de construção coletiva de saberes docentes em relação à Educação Matemática.

Das análises dos dados constituídos em nossas pesquisas, tecemos compreensões, que foram expostas em artigos em periódicos, capítulo de livros e anais de eventos com o objetivo de promover uma discussão filosófica sobre precisão e necessidade na produção do conhecimento matemático ao se estar com as TIC. Esse projeto nos possibilitou compreender ideias que necessitam ser esclarecidas para que possamos discutir o que é a Educação Tecnológica no âmbito da Educação Matemática, conforme proposto no projeto “A compreensão e a produção da matemática ao se estar no ciberespaço e junto ao computador e outras mídias (2015-2019)”.

Bibliografia:

BICUDO, M. A. V. Introdução. *In*: BICUDO, M. A. V. (org.). **Ciberespaço**: possibilidades que se abrem ao mundo da educação. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. p.15-37.

BICUDO, M. A. V. A perplexidade ser-com-o-computador e outras mídias. *In*: BICUDO, M. A. V. (org.). **Ciberespaço**: possibilidades que se abrem ao mundo da educação. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. p.37-66.

BICUDO, M. A. V. Filosofia da educação matemática segundo uma perspectiva fenomenológica. *In*: BICUDO, M. A. V. (org.). **Filosofia da educação matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas**. São Paulo: UNESP, 2010.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papirus, 1998.

DETONI, A. R. O estar-presente a distância: possíveis contribuições de Martin Heidegger. *In*: BICUDO, M. A. V. (org.). **Ciberespaço: possibilidades que se abrem ao mundo da educação**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. p.52-62.

GADAMER, H-G. **Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

HEIDEGGER, M. A questão da técnica. *In*: **Ensaio e Conferências**. Trad. Emmanuel Carneiro Leão *et al.* Petrópolis: Vozes, 2002.

HEIDEGGER, M. **Ensaio e Conferências**. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão *et al.* Petrópolis: Vozes, 2006.

HEIDEGGER, M. **Os Problemas Fundamentais da Fenomenologia**. Tradução de Marco Antônio Casanova. Petrópolis: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MOCROSKY, L. F.; BICUDO, M. A. V. Um estudo filosófico-histórico da ciência e da tecnologia sustentando a compreensão de educação científico-tecnológica. **Acta Scientiae**, v. 15 n. 3, p. 406-419, 2013.

MOCROSKY, L.F. *et al.* Sobre precisão e necessidade: um pensar acerca da tecnologia e educação matemática. *In*: KALINKE, M.A.; MOCROSKY, L.F. (org.). **A Lousa digital e outras tecnologias na Educação Matemática**. Curitiba: CRV, 2016. p.171-185.

PAULO, R.M.; FERREIRA, M.J.A. Comunicação no Ciberespaço: diálogos acerca da Matemática. **REVEMAT**, Florianópolis, v. 1, edição especial, p. 256-267, 2016

8) Título do subprojeto:

- Produção de recursos voltados para o ensino de matemática junto às tecnologias: intropatia, conhecimento e comunidade

Membros: Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Marli Regina dos Santos

Síntese do desenvolvido:

Foram realizadas investigações junto a educadores matemáticos que elaboram/elaboraram espaços e recursos para o ensino de matemática na internet visando analisar os aspectos envolvidos nessa elaboração. A pesquisa enfocou as experiências de sujeitos intencionalmente voltados para a elaboração de recursos didáticos para o ensino de matemática junto às tecnologias e disponibilizados na internet, visando compreender, em uma abordagem fenomenológica, a intersubjetividade que se constitui ao longo dessa produção. Buscou destacar aspectos da elaboração de recursos e/ou espaços de ensino on line na internet, avançando pelas

relações humanas e formativas envolvidas. Nas análises destacaram-se as motivações e expectativas que se apresentaram aos sujeitos, as interações e o ser com o outro na internet ensinando matemática, as (re)significações da matemática e usos das tecnologias na internet, bem como o forte entrelaçamento da elaboração de recursos e sites com a prática de ensino da matemática, avançando por diferentes espaços de aprendizagem.

Bibliografia:

Foi realizada revisão de literatura enfocando textos de Husserl, Merleau-Ponty, Heidegger, Edith Stein, Ales Bello, Pezzella, Levy, Papert, BICUDO, entre outros que se mostraram importantes ao estudo. Destacamos as principais obras a seguir:

ALES BELLO, A. **A fenomenologia do ser humano**. Tradução de A. Angonese. Bauru: ed. Edusc, 2000.

ALES BELLO, A. **L'universo nella coscienza**: introduzione Allá fenomenologia di Edmund Husserl, Edith Stein, Hedwig Conrad-Martius. Pisa: Edizioni ETS, 2003.

ALES BELLO, A. **Edith Stein**: paixão pela verdade. Edição. Curitiba: Juruá, 2004.

ALES BELLO, A. **Pessoa e Comunidade**: Comentários - Psicologia e Ciências do Espírito de Edith Stein. São PAULO: Ed Artesa., 2015.

BICUDO, M.A.V. (org.). **Ciberespaço**: possibilidades que se abrem ao mundo da educação. Edição. São PAULO, editora Livraria da Física, 2010.

BICUDO, M.A.V. **Filosofia da Educação Matemática**: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas. 1 ed. São PAULO: Editora UNESP, 2010.

BICUDO, M.A.V. **Fenomenologia**: uma visão abrangente da educação. São Paulo: Olho d'Água, 1999.

BORBA, M. C.; VILLARREAL, M. E. **Humans-With-Media and the Reorganization of Mathematical Thinking**: information and communication technologies, modeling, experimentation and visualization. v. 39, New York: Springer, 2006.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Edição. Vozes: Petrópolis, 2002.

HUSSERL, E. **A Crise das Ciências Europeias e a Fenomenologia Transcendental**: uma introdução à filosofia fenomenológica. Trad. Diogo Falcao Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

HUSSERL, E. **Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica**. Tradução de Marcio Suzuki. 2. ed. São PAULO: Idéias & Letras, 2006.

HUSSERL, E. The Origen of Geometry. *In*: HUSSERL, E. **The Crisis of European Sciences and Transcendental Phenomenology**. Evanston: Northwestern Press, 1970.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática**. Tradução de Carlos Irineu da Costa, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

MERLEAU-PONTY, M. **O primado da percepção e suas consequências filosóficas**. Tradução de Constança Marcondes César. Campinas, SP: Papirus, 1990.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MARTINS, J. **Um enfoque fenomenológico do currículo**: educação como poíesis. São Paulo: Cortez, 1992.

STEIN, E. **La struttura della persona umana**. Roma: ed. Città Nuova, 2000.

9) Título do subprojeto:

- A compreensão e a produção da matemática ao se estar no ciberespaço e junto ao computador e outras mídias

Membros: Rosa Monteiro Paulo

Miliam Juliana Alves Ferreira

Ingrid Cordeiro Firme

Síntese do desenvolvido:

Foram realizadas investigações a respeito da constituição e da produção de conhecimento matemático *com* o computador em tese de doutorado, dissertações de mestrado e trabalho de conclusão de curso de graduação. A constituição de conhecimento, tal qual foi compreendida neste subprojeto, se dá na experiência vivida, na subjetividade do sujeito, pelo corpo-encarnado. No entanto, não fica restrita a sua subjetividade, pois o sujeito entendido como *ser-no-mundo* é sempre *ser-com*, o que enlaça o outro, *cossujeito* com o qual está no mundo. O modo de estar *com-o-outro* abre à intersubjetividade, permitindo dialogar, expor ideias, analisar o feito, colocar-se em ação nova e novamente.

Esse movimento de constituição de conhecimento pelo sujeito ao estar com o computador foi considerado nas pesquisas que envolvem alunos da Educação Básica e do Ensino superior, fazendo atividades com *software* de geometria dinâmica, como o GeoGebra. Também foi considerado na formação continuada de professores, por meio de dissertações de mestrado e cursos de extensão.

A produção de conhecimento com o computador foi focada, de modo mais específico, em uma tese de doutorado, defendida por Miliam Juliana A. Ferreira em 2019, na qual explicitamos que a produção do conhecimento matemático *com* o computador, como ela é vista pelo matemático da área pura ou aplicada, envolve um modo de *pensar com* o computador que requer conhecimento do conteúdo e investigação. O matemático que produz *com* o computador vê o computador como *um parceiro* que potencializa o seu fazer, dialoga e o faz avançar em relação ao que investiga. O sentido de *ser-com-o-computador* revela um modo de *produzir* que leva do ocultamento ao desocultamento, que esta além do *fazer* mecânico em direção ao conhecer. Esse parceiro – o computador – no modo de o sujeito (matemático) *estar-com* ele, faz ver “coisas” que o matemático não havia pensado, inspira perguntas e sugere conjecturas.

A produção do conhecimento matemático tal qual a compreendemos é um movimento no qual o conhecimento constituído pelo sujeito (na subjetividade) é expresso pela linguagem e compartilhado com os outros, *cossujeitos*. Esse compartilhar é um expor o pensado, mas é também, uma abertura ao diálogo, à discussão. Esse movimento – o da produção – exige abertura do sujeito (matemático) para testar hipóteses, fazer verificações, escolher modelos matemáticos e *software* mais adequados para o caso que analisa. Ele (o matemático) é quem deve ponderar os resultados obtidos, compará-los e diferenciá-los à luz de seus conhecimentos prévios, deve expressar compreensões, iniciando o diálogo com *cossujeitos*, parceiros de investigação. Portanto,

a produção abarca o modo de o sujeito *ser-com* o computador, aberto à investigação para constituir conhecimento, dialogar e expressar-se.

Bibliografia:

ALES-BELLO, A. **Introdução à fenomenologia**. Bauru: EDUSC, 2006.

GRZIBOWSK, S. Intuição e Percepção em Husserl: leituras de Emmanuel Levinas. **Rev. Nufen**: Phenom. Interd., Belém, v. 8, n. 2, p. 65-76, ago./ dez. 2016.

HUSSERL, E. **The Crisis of European Sciences and Transcendental Phenomenology**. Evanston: Northwestern University Press, 1970.

HEIDEGGER, M. A questão da técnica. **Scientiae Studia**, São Paulo, v.5, n.3, 2007, p. 375-98.

HUSSERL, E. **A crise da humanidade europeia e a filosofia**. Tradução de Pedro M. S. Alves, Covilhã: LusoSofia: Press, 2008.

HUSSERL, E. **Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica; introdução geral à fenomenologia pura**. Vol. I. Tradução de M. Suzuki. São Paulo: Ideias e Letras, 2006.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ROSA, M.; BICUDO, M. A. V. Focando a constituição do conhecimento matemático que se dá no trabalho pedagógico que desenvolve atividades com tecnologias digitais. *In*: PAULO, R. M.; FIRME, I. C.; BATISTA, C. C. (org.). **Ser professor com Tecnologias**: sentidos e significados. São PAULO: Cultura Acadêmica, 2018, p. 13-44. Disponível em: http://www.culturaacademica.com.br/catalogo/ser-professor-com-tecnologias/?fbclid=IwAR26zpLdx0wJ1e3u-JCSGQcyEIIRPyGvsyFQvXyiM1Y7b_iOf_Ztwf-ZJc. Acesso em: 24 jan. 2019.

ZILES, U. Fenomenologia e teoria do conhecimento em Husserl. **Revista da Abordagem Gestáltica**, v. XIII, n. 2, p. 216-221, jul./dez, 2007.

10) Título do subprojeto:

- O pensar que se inaugura ao se estar na presença de software educativo-matemático.

Membros: Verilda Speridião Kluth

Síntese do desenvolvido:

A pergunta norteadora deste subprojeto é: como se dá o pensar na construção do conhecimento matemático no encontro aprendiz-software?

Quando colocamos o foco de nossa pesquisa no pensar matemático, nos referimos a algo que é produzido por sujeitos ao estar em contato com os mundos natural e cultural; e com seus semelhantes em um movimento que abrange o passado humano, preservando características do corpo de conhecimento matemático historicamente instituído e conhecido como a matemática ocidental. O nosso estudo colocou em destaque a função seno.

A produção decorrente do pensar matemático, sob a ótica da fenomenologia, é algo que expõe o entrelaçamento de modos de ser dos objetos matemáticos com modos de ser do ser

humano, que abarcam as conjunturas históricas, econômicas e sociais de um dado momento, compondo uma rede complexa a ser posteriormente explicitada com finalidades educacionais.

Na pesquisa realizada, o entrelaçamento está sustentado pela relação ego-cogito-cogitatum como exposta em Husserl (2001).

Ao ter-se em mente a tarefa de pesquisar o encontro do aprendiz-software e o pensar que ali se inaugura, precisamos propiciar ao depoente uma atmosfera, uma *situação de acontecimento*¹, que possa permitir que o fenômeno se mostre ao aprendiz e ao pesquisador. Assim, nossa intenção foi a de produzir atmosferas não estruturadas ou semiestruturadas. Desta forma, propomos aos depoentes a exploração de um simulador da função seno no intuito de investigar como o simulador, em atividades realizadas com alunos, presentifica o seno em suas diferentes formas possíveis de trabalho técnico e de compreensões de sua historicidade.

Da análise tem-se que o simulador utilizado na pesquisa, dado o modo como sua interfase é constituída, permitiu ao aprendiz chegar a conclusões que não são próprias da função seno. Desta forma, compreendemos desta pesquisa que os simuladores não são necessariamente fontes de significação de objetos matemáticos. A eles podem faltar elementos que amalgamem os antes e depois da Matemática em constituição. As interfaces, por mais elaboradas que sejam, podem deixar escapar algo das *cogitationes* intrínsecas do pensar matemático que constituem suas sínteses. Portanto, nestes casos, sua utilização deverá vir acompanhada de outros recursos que as complementem.

Bibliografia:

BICUDO, M. A. V.; ROSA, M. **Realidade e Ciberespaço – horizontes filosóficos e educacionais antevistos**. Canoas: Editora da ULBRA, 2010.

BICUDO, M. A. V. **Relatório final do projeto apresentado ao CNPQ sobre a pesquisa O ciberespaço: a sua realidade e possibilidades que abre ao mundo da educação, 2013**.

BICUDO, M. A. V. A contribuição da fenomenologia à educação. *In*: BICUDO, M. A. V.; CAPPELLETTI, I. F. (org.). **Fenomenologia uma visão abrangente da educação**. São Paulo: Olho d'água, 1999. p. 11-51.

CANTISTA, M. J. P. O cogito de Descartes na Gênese do pensar transcendental. Evidência Cartesiana e Vivência Fenomenológica. *In*: **Actas do Colóquio internacional**. Porto 18-20 de novembro, 1996.

DARTIGUES, A. **O que é fenomenologia?** São PAULO: Moraes, 1992.

FIQUEIREDO, O. de A. A questão do sentido em computação. *In*: BICUDO, M. A. V. **Ciberespaço – possibilidades que abre ao mundo da educação**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. p. 109- 149.

GADAMER, H. G. **Verdade e método – Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. Tradução de Flávio Paulo Meurer. Petrópolis: Vozes, 1997.

GRANGER, G. G. *Le probable, le possible et le virtuel*. Paris: Odile Jacob, 1995.

HUSSERL, E. **Meditações Cartesianas – Introdução à Fenomenologia**. Tradução de Frank de Oliveira. São Paulo: Madras, 2001.

¹ Esta expressão denota, segundo a fenomenologia ver detalhes em Kluth (2005, p. 125), as condições, tudo aquilo que determina o caráter de uma situação pré-categorial que é dada como uma forma lógica.

KLUTH, V. S. **Estruturas da álgebra –Investigação fenomenológica sobre a construção de seu conhecimento**. 2005. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.

KLUTH, V. S. O Movimento da construção das estruturas da álgebra: uma visão fenomenológica. **Bolema**, Rio Claro, Ano 20, n. 28, p. 95-113, 2007.

KLUTH, V. S. **As estruturas da álgebra – uma investigação fenomenológica**. Saarbrücken: Novas edições acadêmicas, 2017.

KLUTH, V. S.; MOURA, S. P. R. Preâmbulos investigativos sobre o uso de softwares como ato propulsor do pensar matemático. *In*: BICUDO, M. A. V. **Ciberespaço – possibilidades que abre ao mundo da educação**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. p. 221 – 247

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

PUGLIESI, M. **Prefácio**. *In: Meditações cartesianas – Introdução à fenomenologia*. Tradução de Frank de Oliveira. São Paulo: Madras, 2001.

11) Título do subprojeto:

- A matemática-com-o-mundo-cibernético: como se mostra?

Membros: Maurício Rosa

Denílson José Seidel

Síntese do desenvolvido:

Essa pesquisa investigou o movimento articulador da matemática em termos de constituição e produção do conhecimento efetuadas com o mundo cibernético. Nesse ínterim, entendemos esse mundo como aquele em que o “ser” está com os recursos tecnológicos, principalmente os *mobile*, e age, interage com eles. Estudamos, em específico, professores e futuros professores de matemática como forma de compreender como a matemática-com-o-mundo-cibernético se mostra a esse grupo de pessoas que ensinam essa ciência. Desse modo a matemática produzida com Tecnologias Digitais (TD) transforma-se no sentido de modos de compreensão e articulação do conhecimento constituído e toma características particulares em termos de sua produção, uma vez que há uma dinâmica articuladora da percepção da matemática com TD, das tecnologias e do corpo com essas.

Compreensões

Em Merleau-Ponty (2006) encontramos a perspectiva do “entre” e do “com” os polos *ser em si* e *ser para si*. Compreendemos que nesta dinâmica, em um primeiro sentido, nos faz afirmar que o conhecimento matemático é um conjunto de verdades, configurado como uma soma de partes (conteúdos), hierarquicamente organizados partindo do mais simples até chegar ao mais completo. Em outro sentido, a percepção deste conhecimento estende-se ao concebermos a matemática-com-o-mundo-cibernético como a matemática que vai sendo constituída pelas materialidades disponíveis pelo ambiente digital e pelas intencionalidades dos *seres-on-off-line* que a vivenciam em seu cogito encarnado.

A produção de conhecimento matemático, desse modo, é o resultado dos movimentos intencionais do sujeito, nesta relação vivida pela corporeidade simbiótica do *ser-on-off-line*, transformando a produção desse conhecimento pela plasticidade e fluidez da matemática-com-o-mundo-cibernético nesta totalidade fecunda aos processos educativos matemáticos *online*. Isso se mostra como um fator que nos fez perceber o professor de matemática *online*, que se presentifica no seu tempo vivido em Cyberformação, como um ser que se mantém enraizado ao mesmo tempo em que se abre, que se projeta, e que em um movimento formativo incandescente (*pensado-com-o-ciberespaço*) participa de um processo formativo que lança faíscas desencadeadoras de um

devir outro. Assim, há indícios, então, de um ato de mover-se a aspectos de uma matemática-com-o-ciberespaço (Cybermatemática) que pode ser entendida como transformação frente à matemática acadêmica (ocidental). Ou seja, vemos a matemática ser produzida por um grupo cultural formado por internautas imersos em uma cultura particular, a cibercultura, como processo de produção de conhecimento matemático efetuado com o ciberespaço, por esta “tribo” virtual, que possui aspectos particulares como linguagem, tempo/espço, ambiente, corpo-próprio, vivências etc.

No primeiro sentido dado à matemática, em termos de partes de um todo, torna-se impossível renunciar às certezas do senso comum e da atitude natural, porque essas certezas “[...] são ‘evidentes’, passam despercebidas e [...] para despertá-las e fazê-las aparecer, precisamos abstermos delas por um instante” (MERLEAU-PONTY, 2006, p. 10). Isso, ao mesmo tempo em que nos dá suporte para defendermos uma impossibilidade de ruptura total da matemática-com-o-mundo-cibernético com a matemática ocidental devido à nossa “familiaridade” com essa última, também nos indica um caminho para recusar essa cumplicidade e assim ver brotar a Cybermatemática como diferente, desconexa, transformada, afrouxando os fios intencionais que nos prendem às fixações conceituais desta matemática ocidental.

Correlativamente, isso também significa a transformação no caráter da pretensa universalidade da matemática sustentada principalmente pela matemática ocidental. Propiciada pela cibercultura, esta “nova” universalidade da matemática ainda que contenha ressonâncias de outras matemáticas não se restringe apenas ao global como sendo uma e a mesma matemática universal em todo o mundo. “Cada conexão suplementar acrescenta ainda mais heterogeneidade, novas fontes de informação, novas linhas de fuga, [...] cada vez mais difícil de circunscrever, de fechar, de dominar” (LÉVY, 2000, p. 120). Isso torna a matemática-com-o-mundo-cibernético dinâmica e aberta à expansão, possibilitando que nela haja “familiaridades” com outras etnomatemáticas, como por exemplo, a matemática escolar, a matemática indígena ou a matemática acadêmica, sem que se exija a existência de um núcleo comum de referenciais fixos para que ocorra a produção de conhecimento matemático *online*.

Bibliografia:

ALES BELLO, A.; MANGARANO, P. (org.). **...e La coscienza? Fenomenologia psicopatologia neuroscienze**. Collana del Centro Italiano di Ricerche Fenomenologiche. Edizioni Giuseppe Laterza: Bari, 2012.

BAIRRAL, M. A.; ASSIS, A. R.; SILVA, B. C. C. **Mãos em ação em dispositivos touchscreen na educação matemática**. 1 ed. Rio de Janeiro: Edur, 2015.

BICUDO, M. A. V. **Tempo, tempo vivido e história**. 1 ed. Bauru: EDUSC, 2003.

BICUDO, M. A. V. Uma leitura de O Primado da Percepção e suas consequências filosóficas. *In*: BICUDO, M. A. V.; ESPOSITO, V. H. C. (org.). **Joel Martins... um seminário avançado em fenomenologia**. 1 ed. São Paulo: Educ, 1997. p. 113-196.

BICUDO, M. A. V. A constituição do objeto pelo sujeito. *In*: TOURINHO, C. D. C. (org.). **Temas em Fenomenologia: a tradição fenomenológica-existencial na filosofia contemporânea**. 1. ed. Rio de Janeiro: Booklink, 2012. p. 77-95.

BICUDO, M. A. V. A perplexidade: ser-com-o-computador e outras mídias. *In*: BICUDO, M. A.V. (org.). **Ciberespaço: possibilidades que se abrem ao mundo da educação**. 1 ed. São PAULO: Editora Livraria da Física, 2014. p. 37-66.

BICUDO, M. A. V. Realidade Virtual: uma abordagem filosófica. **Ciências Humanas e Sociais em Revista**, Seropédica, v.32, n. 1, p. 121-134, jan./jun. 2010.

BICUDO, M. A. V.; ROSA, M. **Realidade e ciber mundo**: horizontes filosóficos e educacionais antevistos. 1. ed. Canoas: Editora da Ulbra, 2010.

BORBA, M.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

DETONI, A. R. Contribuições de uma investigação sobre o Espaço para a Educação Matemática. **Bolema**, Rio Claro, v. 16, n. 19, p. 19-36. 2003.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000. Tradução de: *Cyberculture*.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MERLEAU-PONTY, M. **O primado da percepção e suas consequências filosóficas**. Tradução de Constança Marcondes Cesar. Campinas: Papyrus, 1990.

POWELL, A. B.; ALQAHTANI M. M. Tasks and meta-tasks to promote productive mathematical discourse in collaborative digital environments. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION IN MATHEMATICS, SCIENCE & TECHNOLOGY, 2, 2015, Antalya. **Anais...** Antalya: ICEMST, 2015. p. 84 – 94.

ROSA, M. Tessituras teórico-metodológicas em uma perspectiva investigativa na Educação Matemática: da construção da concepção de Cyberformação com professores de matemática a futuros horizontes. *In*: OLIVEIRA, A. M. P.; ORTIGÃO, M. I. R. (org.) **Abordagens teóricas e metodológicas nas pesquisas em Educação Matemática**. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. E-book.

ROSA, M. Cyberformação com professores de Matemática: interconexões com experiências estéticas na cultura digital. *In*: ROSA, M.; BAIRRAL, M. A.; AMARAL, R. B. **Educação Matemática, Tecnologias Digitais e Educação a Distância**: pesquisas contemporâneas. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015, p. 57-93.

ROSA, M. **A Construção de Identidades Online por meio do Role Playing Game**: relações com o ensino e aprendizagem de matemática em um curso à distância. 2008. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008.

ROSA, M.; BICUDO, M. A.V. Focando a constituição do conhecimento matemático que se dá no trabalho pedagógico que desenvolve atividades com tecnologias digitais. *In*: PAULO, R. M.; FIRME, I.C.; BATISTA, C. C. (org.). **Ser professor com tecnologias**: sentidos e significados. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.

- **PRODUÇÃO DO GRUPO**

- 1) **Orientações**

- a) **Pós-doutorado**

Maria Aparecida Viggiani Bicudo – Supervisora

1. Marli Regina dos Santos

Tema: Produção de recursos voltados para o ensino de matemática junto às tecnologias: entropatia, conhecimento e comunidade

Período: de março de 2017 a março de 2018

Local: Programa de Pós-Graduação em educação Matemática da UNESP - Câmpus de Rio Claro com estágio na Università Lateranense, Roma, It, sob supervisão da Dra. Algela Ales Bello.

a) Doutorado

Concluídos: total: 13

Adlai Ralph Detoni

1. José Milton Lopes **PINHEIRO. O movimento e a percepção do movimento em ambientes de geometria dinâmica.** 2018. Tese de doutorado. (Programa de pós graduação em Educação Matemática) – UNESP – Rio claro, SP. (Co-orientador)

Maria Aparecida Viggiani Bicudo – Orientadora

1. Anderson Afonso da Silva. **a produção do conhecimento em educação matemática em grupos de pesquisa.** 2017. Tese (Educação Matemática (Rio Claro)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. Bruno H.L.Misse. **Continuum: Matemática, Filosofia e Computação.** 2019. Tese (Programa de Pós Graduação em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Julio De Mesquita Filho
3. Flavio de Souza **COELHO. Um Estudo sobre a Licenciatura em Matemática oferecida na modalidade à distância.** 2015. Tese (Educação Matemática (Rio Claro)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
4. Jamur André **VENTURIN. A educação matemática no brasil da perspectiva do discurso de pesquisadores.** 2015. Tese (Educação Matemática (Rio Claro)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
5. João Pedro Antunes de **PAULO. Compreendendo formação de professores no âmbito do Modelo dos Campos Semânticos.** 2016. Tese (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
6. Jose Milton Lopes **PINHEIRO. O movimento e a percepção do movimento em ambientes de geometria dinâmica.** 2018. Tese (Programa de Pós Graduação em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
7. Rosemeire de Fátima **BATISTELA. O teorema da incompletude de Gödel em cursos de Licenciatura em Matemática.** 2017. Tese (Educação Matemática (Rio Claro)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
8. Tais Alves Moreira Barbariz. **A constituição do conhecimento em um curso de matemática à distância.** 2017. Tese (Educação Matemática (Rio Claro)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Mauricio Rosa - orientador

9. Lucas Vanini. **A Construção da Concepção da Cyberformação por Professores e Tutores de Matemática Online na Formação Continuada e na sua Prática: uma análise bourdieana.** 2015. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Luterana do Brasil, . Orientador: Maurício Rosa.
10. Solange Mussato. **Cyberformação com Professores de Matemática a Distância: horizontes que emergem de diferentes contextos culturais.** 2015. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Luterana do Brasil, Orientador: Maurício Rosa.
11. Lucas Vanini. **A Construção da Concepção da Cyberformação por Professores e Tutores de Matemática Online na Formação Continuada e na sua Prática: uma análise bourdieana.** 2015. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Luterana do Brasil, . Orientador: Maurício Rosa.
12. Solange Mussato. **Cyberformação com Professores de Matemática a Distância: horizontes que emergem de diferentes contextos culturais.** 2015. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Luterana do Brasil, Orientador: Maurício Rosa.

Em andamento: Total - 07

Maria Aparecida Viggiani **BICUDO** - orientadora

1. Carla Melli Tambarussi. **Uma compreensão sobre a formação continuada de professores em Modelagem Matemática na Educação Matemática.** 2017. Tese (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
2. Nelem Orlovski. **A forma-ação do professor de matemática: o movimento de ensinar e aprender em um curso EaD.** Início: 2019. Tese (Doutorado em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Co-orientadora.

Luciane Ferreira **MOCROSKY** - orientadora

3. Josiel de Oliveira Batista. **A docência enquanto ciência a forma-ação universitária dos cursos de ciências exatas.** Início: 2019. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
4. Nelem Orlovski. **A forma-ação do professor de matemática: o movimento de ensinar e aprender em um curso EaD.** Início: 2019. Tese (Doutorado em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Rosa Monteiro **PAULO** – orientadora

5. Vanessa de Oliveira. **Manifestações do pensamento algébrico de professores que ensinam matemática nos anos iniciais.** 2018. Tese (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
6. Carolina Cordeiro Batista. **O Estudo de Aula na Formação de Professores: uma análise da possibilidade de mudança na prática de ensino de matemática com tecnologias.** 2018. Tese (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
7. Ingrid Cordeiro Firme. **Ser professor com as Tecnologias: possibilidades na formação**

continuada. 2016. Tese (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

b) Dissertações

Concluídas: Total - 23

Adlai Ralph Detoni : orientador

1. Marcelo Cunha Figueiredo. **Uma proposta de trabalho didático com a geometria projetiva.** 2018. Dissertação de Mestrado (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.
2. Débora Bordonal Senra Oliveira. **A constituição de conhecimento colaborado em geometria das transformações com ferramentas dinâmicas.** 2017. Dissertação de Mestrado (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.
3. Marina Dutra Vieira. **Uma proposta de trabalho didático com a geometria projetiva.** 2016. Dissertação de Mestrado (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.

Luciane Ferreira **MOCROSKY** - orientadora

4. Manuelle Pereira da Costa Simeão. **Ciência e Tecnologias nos anos iniciais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba:** Compreensões curriculares para a prática docente. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
5. Lucas Maximiliano Tomé. **Ensino de Ciências nos anos iniciais: um diálogo com professores polivalentes.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
6. Juliana da Cruz de Melo. **Investigação matemática pelas vozes do PIBID/UFPR.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
7. Lidiane Conceição Monferino. **Leituras de práticas na alfabetização matemática: um fenômeno formativo.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
8. Luiza Destéfani Alves. **Alfabetização matemática na perspectiva montessoriana.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
9. Joice Yuko Obata. **As TIC no ensino de matemática: o que as Produções Didático-Pedagógicas do PDE nos dizem?.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
10. Denise Caroline Gomes da Silva. **Desafios de ensinar Matemática na Educação Básica:** um estudo com professores no início de carreira. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
11. Salete Pereira de Andrade. **Alfabetização Matemática: o professor em formação.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
12. Simone Danielle Tychanowicz. **O ensino da divisão nos anos iniciais: compreensões dialogadas.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
13. Hallayne Nada Barbosa Rocha. **A prática como componente curricular na formação inicial do professor de Matemática:** um olhar na perspectiva da legislação brasileira.

2016. (Dissertação Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
14. Henrique Lidio. **Uma metacompreensão acerca da formação inicial do professor que ensina matemática.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.
 15. Josiel de Oliveira Batista. **O professor que ensina matemática em ambiente tecnológico: a EaD em foco.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Universidade Federal do Paraná.

Mauricio Rosa - orientador

16. João PAULO Silva Caldeira. **Conexões Matemáticas entre Professores em Cyberformação Mobile.** 2016. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Luterana do Brasil, Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior.
17. Douglas Martins Dantas. **A Criatividade Tecnológica na Construção de Atividades Matemáticas com Professores em Cyberformação.** 2016. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Luterana do Brasil, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
18. Luciana Moreira Rêgo. **A Construção de Cyberproblemas: analisando a produção de conhecimento de estudantes do 6º ano acerca de aspectos da Educação Financeira.** 2016. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Rosa Monteiro Paulo - orientadora

19. Raissa Samara Sampaio. **Geometria e Visualização: ensinando volume com o software GeoGebra.** 2018. Dissertação (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
20. Vanessa de Oliveira. **Cálculo Mental e a Formação de Professores.** 2017. Dissertação (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
21. Carolina Cordeiro Batista. **O ensino de Matemática e as tecnologias: uma análise de estudos de aula.** 2017. Dissertação (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
22. Júlio Cesar Augustus de Paula Santos. **A ideia de Número no ciclo de Alfabetização Matemática: o olhar do professor.** 2016. Dissertação (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
23. Ingrid Cordeiro Firme. **A atualização do PROUCA nas escolas estaduais do Estado de São PAULO.** 2015. Dissertação (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Em andamento: total - 12

Luciane Ferreira MOCROSKY- orientadora

1. Tânia Mara Vitaczik Campanucci. **O acompanhamento pedagógico no ensino da Matemática nos anos finais do fundamental: a que vem o Pedagogo? Início: 2019.** Dissertação (Mestrado em EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E EM MATEMÁTICA) - Universidade Federal do Paraná.
2. Eder PAULO Pereira. **O ensino de Matemática com as Tecnologias Digitais: o que os professores dizem? Início: 2019.** Dissertação (Mestrado em EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E EM MATEMÁTICA) - Universidade Federal do Paraná.

3. Danielle de Sousa Silva. **Jogos digitais para a alfabetização matemática: um estudo metodológico**. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
4. Bernadete Kurek. **Alfabetização Matemática na prática do acompanhamento pedagógico na educação em tempo integral**. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Mauricio Rosa: orientador

5. Matheus Agliardi Cardoso. **Atividades-matemáticas-com-xbox-adaptive-controller: investigando possibilidades de educação matemática inclusiva**. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
6. Andréia Luisa Friske. **Memes e Matemática: processos de ensino e de aprendizagem orientados pela Cyberformação**. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
7. Caroline Antunes da Silva. **Ideias em movimento: produzindo matemática-com-Xbox**. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
8. Rosana Piovesan **PINHEIRO. A produção de Atividades-Matemáticas-com-Realidade-Virtual: o que se mostra à Cyberformação com professores?**. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
9. Felipe Diego Bulla. **Minerando a matemática com o minecraft: uma investigação a partir da Cyberformação**. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
10. Paula Etiele Schuster. **Uma professora em cyberformação: como se dá a produção do conhecimento matemático com Tecnologias de Realidade Aumentada?**. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Rosa Monteiro **PAULO** - orientadora

11. Verusca dos Santos Bispo. **Desenvolvimento Profissional: dar-se conta do tornar-se professor de Matemática**. 2020. Dissertação (Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Verilda Speridião **KLUTH** - orientadora

12. Carlos Alberto Tavares Dias Filho. **Demonstração Matemática e a Educação Básica: Um estudo hermenêutico filosófico**. Início: 2019. Dissertação (Mestrado profissional em ProfMat) - Universidade Federal de São **PAULO**.

c) **TCC**

Concluídos: Total – 19

Jamur Andre **VENTURIN** -orientador

1. Kelly Nunes de Oliveira. **Atitude fenomenológica em educação matemática: uma abordagem pedagógica para a sala de aula**. 2019. Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Tocantins.

2. Daniel de Jesus Pereira Lessas. **Desvendando a matemática no origami em torno de experiências vivenciadas**. 2019. Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Tocantins.
3. Joyce Carvalho da Conceição. **Educação inclusiva: reflexões sobre a formação de professores para o ensino de matemática aos alunos surdos**. 2019. Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Tocantins.
4. Marlene Alves de Alecrim Soares. **Uma análise dos conteúdos e da estrutura presentes nas provas de concurso público para professor de matemática**. 2018. Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Tocantins.
5. Gabriel di Angelo Ferreira. **Vestígios do surgimento dos números primos e um teste de não primalidade**. 2018. Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Tocantins.
6. **PAULO** Sergio Oliveira Silva. **Uma análise interpretativa dos conteúdos da matemática pura apresentados nos trabalhos de conclusão de curso na licenciatura em matemática na UFT**. 2015. Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Tocantins.

Luciane Ferreira Mocrosky - orientadora

7. Gabriela Martos. **Análise das situações de ensino produzidas pelos acadêmicos da licenciatura em matemática UTFPR-CT**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Matemática) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
8. Leonardo Antonio Borgo. **Cálculo diferencial e integral no ensino profissionalizante**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Matemática) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
9. Paola Bianca Bernasconi. **A história no ensino da matemática nos anos iniciais: perspectivas e desdobramentos**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Matemática) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Marli Regina dos Santos - orientadora

10. Luciano Lemos Ferreira (or Marli Regina dos Santos). **Operações Aritméticas: uma análise dos erros de alunos do primeiro ano do ensino médio**. 2018. Curso (Matemática - Licenciatura Ou Bacharelado) - Universidade Federal de Ouro Preto.
11. Isabela Matias dos Anjos(or Marli Regina dos Santos).. **Mobile learning e geometria dinâmica no ensino de cônicas: possibilidades e desafios**. 2019. Curso (Matemática - Licenciatura Ou Bacharelado) - Universidade Federal de Ouro Preto.
12. Bruna Sachet. **Gênero na Educação Matemática: lançando-se a um movimento de decolonialidade com Tecnologias Digitais**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Maurício Rosa – orientador

13. Eva Luciana Feijo Machado. **A Experiência Estética da Matemática com a Realidade Aumentada: contribuições para a formação de professores**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
14. Felipe Diego Bulla. **Modelagem Matemática na Perspectiva da Realidade Aumentada: possibilidades à formação de professores**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
15. Bruno Resende. **Realidade Aumentada e Interfaces Natuaris na Formação do Professor de Matemática**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orlando de Andrade Figueiredo - orientador

16. KIKUTI, DANIEL HIKOKATA. **Representação e manipulação de expressões booleanas através de zippers (estruturas de dados puramente funcionais)**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências da Computação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Verilda Speridião Kluth - orientadora

17. Stephanie Franchini Silva. **A demonstração matemática na visão de formadores de Professores de uma licenciatura em Ciências**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de Ciências - licenciatura) - Universidade Federal de São PAULO.
18. Paulo Mattos. **Um modelo de avaliação para o ensino de ciências fundamentado no processo de construção do conhecimento**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de Ciências - licenciatura) - Universidade Federal de São PAULO.
19. Janio Henrique Bernardes. **Oficina Divina Proporção: contribuições na formação de jovens a partir de um projeto PIBID**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de Ciências - licenciatura) - Universidade Federal de São PAULO, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Em andamento: Total - 14

Jamur Andre Venturin - orientador

1. Ronaldo Araújo de Souza. **Um estudo sobre a origem da geometria na perspectiva da fenomenologia de Edmund Husserl**, 2019. Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Tocantins.

Maurício Rosa - orientador

2. Lilian Carla Pilger Perroni. **Infografia, a arte de informar**. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
3. Lucilene Mauer Pies. **Área e perímetro com o uso de mídias digitais : uma proposta de ensino**. 2015. Monografia.(Aperfeiçoamento/Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
4. Priscila Arcego. **O ensino de funções em uma escola do campo a partir da produção de applets no software GeoGebra**. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
5. Clara Celina Ferreira Dias. **A escola do campo e o ensino de funções por meio de atividades com tecnologias digitais**. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
6. Leandro Vendrusculo. **Cálculo de área e perímetro de figuras planas por meio do software GeoGebra com transformações**. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
7. Luciana Zanchettin. **Investigando propriedades dos ângulos com software de geometria dinâmica GeoGebra**. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Rosa Monteiro Paulo - orientadora

8. Rafaela Pereira de Moraes. **Gamificação: uma possibilidade para o ensino da matemática.** 2019. Curso (Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
9. Fernanda Karen Sousa de Oliveira. **Material Manipulativo e Jogos como possibilidade para a aprendizagem em Álgebra.** 2019. Curso (Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
10. Renata Bittencourt Vaz. **Modelagem Matemática e o Ensino de Cálculo Diferencial e Integral.** 2019. Curso (Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
11. Renan Marcelo Duarte. **O que pensam ser a matemática: concepções de alunos e professores.** 2019. Curso (Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
12. Régis Fernando de Campos. **Expressão docente: linguagem e comunicação no ensino de matemática.** 2018. Curso (Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
13. Raissa Samara Sampaio. **A visualização no ensino de geometria com o Geogebra 3D.** 2015. Curso (Matemática) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Verilda Speridião Kluth - orientadora

14. André T. R. Oliveira. **Uma introdução à Álgebra Linear no ensino Médio.** Início: 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso de Ciências - licenciatura) - Universidade Federal de São PAULO.

d) Iniciação Científica

Concluídos: Total - 2

Jamur Andre Venturin - orientador

1. Kelly Nunes de Oliveira. **Um estudo introdutório da Fenomenologia de Edmund Husserl.** 2019. Iniciação científica (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal do Tocantins. Inst. financiadora: Universidade Federal do Tocantins.

Luciane Ferreira Mocrosky - orientadora

2. Leticia Brand. **Cálculo 1 na engenharia de automação: contribuições para EaD.** 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia de Controle e Automação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

- **PRODUÇÃO:**

- a) **Livros: Total 11**

Livros publicados

1. **BICUDO**, M. A. V.; COSTA, A. P. leituras em pesquisa qualitativa. São PAULO: Editora Livraria da Física, 2019.
2. ERNEST, P.; SKOVSMOSE, O.; BENDENGEM, J. P.; **BICUDO**, M. A. V.; MIARKA, R.; KVASZ, L.; MOELLER, R. The Philosophy of Mathematics Education. Hamburgo, Alemanha: Springer, 2016, v.1. p.26.
3. **ROSA**, M.; **BAIRRAL**, M. A. (Org.) ; **AMARAL**, R. B. (Org.) . Educação Matemática, Tecnologias Digitais e Educação a Distância: pesquisas contemporâneas. 1. ed. São PAULO: Livraria da Física, 2015. v. 1. 310p.
4. **KLUTH**, V. S.; **SILVA**, J. L. B. (Org.) ; **SANTOS**, E. I. (Org.) . Práticas Pibidianas nos subprojetos de Matemática e Pedagogia do PIBID-Unifesp - reflexões sobre ser e fazer-se professor. 1. ed. Jundiaí: Paco, 2019. v. 1. 125p .
5. **KLUTH**, V. S.; **BICUDO**, M. A. V. (Org.) ; **KALINKE**, M. A. (Org.) . Anais do V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualiattivos. 1. ed. São PAULO: SE&PQ, 2018. v. 1.
6. **KLUTH**, V. S.. Estruturas da Álgebra - uma investigação Fenomenológica. I. ed. Saarbrucken: Novas Edições Acadêmicas, 2017. v. 1. 219p .
7. **KLUTH**, V. S.. Prática Docente e formação de professores - Reflexões à luz do ensino de ciências. 1. ed. SAO PAULO: Alameda, 2017. v. 1. 242p .
8. **DIAS FILHO**, C. A. T. ; **CERICATO**, I. ; **BERNARDES**, J. H. ; **BERTINI**, L. F. ; **AZEVEDO**, M. N. ; **LINARDI**, P. R. ; **ZAJAC**, S. ; **MAGALHAES**, S. L. ; **SCHARAN**, S. M. ; **CASTILHO**, T. N. ; **BARBOSA**, V. S. ; **KLUTH**, V. S. ; **DIAS**, V. . A pesquisa da prática docente na formação continuada de professores: os caminhos de uma experiência. 1. ed. São PAULO: Mais editora, 2016. v. 1. 137p .
9. **KALINKE**, M. A (Org.); **MOCROSKY**, L. F. (Org). A lousa digital e outras tecnologias na Educação Matemática. 1. ed. Curitiba: CRV, 2016. v. 1. 192p.
10. **MOCROSKY**, L. F.; **FREIRE**, E. C. (Org.). Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ciências Humanas no Ciclo de Alfabetização. Caderno 09. 1. ed. Brasília: MEC, SEB, 2015. v. 1. 104p.
11. **KALINKE**, M. A (Org.); **MOCROSKY**, L. F. (Org.). Educação Matemática: pesquisas e possibilidades. 1. ed. Curitiba: Ed. UTFPR, 2015. v. 1. 188p.

Livros organizados: Total 2

1. **BICUDO**, M. A. V.; **ANTUNEZ**, A. E. A. Fenomenologia, psicopatologia e neurociências: e a consciência? Seminários com angela ales bello. Na Universidade de São Saulo. São PAULO: Instituto de Psicologia da Universidade de São PAULO, 2016, v.01. p.130.
2. **KALINKE**, M. A.; **BICUDO**, M. A. V.; **KLUTH**, V. S. V SIPEQ - Seminário de Estudos e Pesquisa Qualitativos. Foz do Iguaçu: Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos, 2018, v.1. p.500.

Capítulos de livro: Total 61

1. **AFONSO DA SILVA, A.; BICUDO, M. A. V.** . Análise de descrições de vivências em situações de constituição de conhecimento. In: Catarina Brandão; José Luís Carvalho; Jaime Ribeiro; António Pedro Costa. (Org.). A prática na Investigação Qualitativa: exemplos de estudos. 1ed.Aveiro: Ludomedia, 2018, v. 2, p. 153-178.
2. **AFONSO DA SILVA, A.; BICUDO, M. A. V.** . A Produção Do Conhecimento Em Educação Matemática em Grupos de Pesquisa: Uma Abordagem Qualitativa Fenomenológica. In: António Pedro Costa; Paulo Alexandre Castro; Susana Oliveira Sá; Rodrigo Arellano Saavedra. (Org.). Investigação Qualitativa em Educação. 1ed.Atas: , 2017, v. 1, p. 876-883.
3. **BICUDO, M. A. V.; COSTA, A. P.** Apresentação In: Leituras em Pesquisa Qualitativa.1ª ed.São PAULO: Editora Livraria da Física, 2019, v.1, p. 11-12.
4. **BICUDO, M. A. V.; BAIER, T.** Educação Matemática realizada junto aos estudantes e ao mundo vida que habitam In: A prática na investigação qualitativa: exemplos.1ª ed.Evora, Pt: Ludomedia, 2019, v.3, p. 233-250.
5. **BICUDO, M. A. V.; COSTA, A. P.** Introdução In: Leituras em Pesquisa Qualitativa.1ª ed.São PAULO: maria aparecida, 2019, v.1, p. 13-24.
6. **BICUDO, M. A. V.; SILVA, A. A.** ANÁLISE DE DESCRIÇÕES DE VIVÊNCIAS EM SITUAÇÕES DE CONSTITUIÇÃO DE CONHECIMENTO. In: A prática na Investigação Qualitativa: exemplos de estudos.1 ed.Aveiro: Ludomedia, 2018, v.2, p. 153-178.
7. **BICUDO, M. A. V.;** Filosofia da Educação Matemática: sua importância para a Educação Matemática In: Processos Formativos em Educação Matemática: Perspectivas Filosóficas e Pragmáticas.1 ed.Porto Alegre: Fi, 2018, v.1, p. 29-46.
8. **BICUDO, M. A. V.;** ROSA, M. Focando a constituição do conhecimento matemático que se dá no trabalho pedagógico que desenvolve atividades com tecnologias digitais In: Ser professor com tecnologias: sentidos e significados.1 ed.São PAULO: Cultura Acadêmica, 2018, v.1, p. 1-28.
9. **BICUDO, M. A. V.;** Mathematics Education Actualized in the Cyberspace: A Philosophical Essay In: Philosophy of Mathematics Education Today.1 ed.Switzerland: Springer, 2018, v.1, p. 253-270.
10. **BICUDO, M. A. V.;** MENEGHETTI, R. C. G.; CLARETO, S. M.; BAIER, Tania Philosophy of Mathematics Education: A Panorama from Brazil In: Mathematics Education in Brazil.1ª ed.Gewerbestrasse, Switzerland: Springer, 2018, v.1, p. 229-248
11. **BICUDO, M. A. V.;** AZEVEDO, D. C.; BARBARIZ, T. A. M. A pesquisa Qualitativa realizada segundo a abordagem fenomenológica In: A prática da investigação qualitativa: exemplos de estudos.1ª ed.Evora: Editora Ludomedia, 2017, v.1, p. 17-55.
12. **BICUDO, M. A. V.** Filosofia, fenomenologia, psicologia e ciências: temas importantes para estudiosos da educação matemática In: Fenomenologia, psicopatologia e

- neurociências: e a consciência? Seminários com Angela Ales Bello na Universidade de São PAULO.1 ed.São PAULO: Instituto de Psicologia da Universidade de São PAULO, 2016, v.1, p. 18-30.
13. **DETONI, A. R.; PINHEIRO, J. M. L.; BICUDO, M. A. V.** O movimento do corpo-próprio e o movimento deste corpo com softwares de Geometria Dinâmica In: A Fenomenologia no oeste do Paraná: retrato de uma comunidade.1 ed.Toledo: Editora Vivens, 2018, v.1, p. 157-180.
 14. **DETONI, A.R.** Apontamentos para a importância de um ambiente dinâmico para práticas geométricas. Educação Matemática sem Fronteiras, v. 1, p. 77-95, 2019. ISSN 2596-318X.
 15. **MOCROSKY, L. F.; MONDINI, F.; ORLOVSKI, N.** Objetos de aprendizagem: o ver e o visto. In: Marco Aurélio Kalinke; Marcelo de Souza Motta. (Org.). Objetos de aprendizagem: pesquisas e possibilidades na Educação Matemática. 1ed.Campo Grande: Life Editora, 2019, v. 1, p. 23-33.
 16. **MOCROSKY, L. F.; MONDINI, F. ; ORLOVSKI, N. .** A quem interessar possa. In: Rosa Monteiro **PAULO**; Ingrid Cordeiro Firme; Carolina Cordeiro Batista. (Org.). Ser professor com tecnologias: sentidos e significados. 1ed.São PAULO: Cultura Acadêmica, 2018, v. 1, p. 21-37.
 17. **MOCROSKY, L. F.; PAULO, ROSA MONTEIRO ; MONDINI, F. ; ORLOVSKI, N. .** SOBRE PRECISÃO E NECESSIDADE: um pensar acerca da tecnologia e Educação Matemática. In: Marco Aurélio Kaline; Luciane Ferreira **MOCROSKY**. (Org.). A lousa digital e outras tecnologias na educação matemática. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 171-187.
 18. **MONDINI, F.; GRACIOLLI, C. Y. L. F.; CARVALHO, J. D. V.; MOCROSKY, L. F..** A representação Gráfica de funções polinomiais de primeiro Grau com o auxílio do software Ge. In: s Laurence Duarte Colvara; José Brás Barreto de Oliveira. (Org.). Núcleos de Ensino da Unesp: artigos 2015 [recurso eletrônico]. 1ed.São PAULO: Cultura Acadêmica : Universidade Estadual Paulista, 2015, v. 3, p. 120-133.
 19. **PAULO, R. M.; MONDINI, F.; Zeni, J. R. de R.** Aprendizagem Matemática e Formação de Professores: intervenções em sala de aula In: PIBID/UNESP Forma(a)ção de professores: percursos e práticas pedagógicas em ciências exatas e da natureza.1 ed. Marília, São PAULO: Oficina Universitária, Cultura Acadêmica, 2018, p. 103-121.
 20. **PEREIRA, A. L.; FIRME, I. C.; PAULO, R. M.** Tecnologias Digitais no Ensino de Matemática: movimento de uma forma/ação de professores In: Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira.1 ed. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019, v.5, p. 247-257.
 21. **SOUZA, A. C.; PAULO, R. M.** A investigação matemática nos anos iniciais da educação básica: possibilidades com a literatura infantil In: A Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental [livro eletrônico] : práticas de sala de aula e de formação de professores.1 ed. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018, v.11, p. 72-94.
 22. **PAULO, R. M.; DALCIN, A.; CARDOSO, V. C.** A prática de ensino de geometria na Educação Básica: memórias de uma experiência vivida In: Núcleo de Ensino da Unesp: artigos 2015.1 ed. São PAULO: Cultura Acadêmica Editora, 2016, v.1, p. 195-211.

23. **PINHEIRO, J. M. L.; BICUDO, M. A. V.; DETONI, A. R.** O movimento do corpo-próprio e o movimento deste corpo com softwares de Geometria Dinâmica. A Fenomenologia no oeste do Paraná: retrato de uma comunidade. 1ed.Toledo: Editora Vivens, 2018, v. 1, p. 157-180.
24. **PINHEIRO, J. M. L.; DETONI, A. R.** A produção do conhecimento matemático visada da perspectiva da Teoria da Aprendizagem Significativa. In: José Milton Lopes **PINHEIRO**, Luiz Carlos Leal Junior. (Org.). A Matemática e seu ensino: olhares em Educação Matemática. 1ed.São PAULO: Livraria da Física, 2018, v. 1, p. 163-187.
25. **PINHEIRO, J. M. L.; DETONI, A. R.** Possibilidades do trabalho investigativo com Geometria Dinâmica. In: Rosa Monteiro **PAULO**, Ingrid Cordeiro Firme, Carolina Cordeiro Batista. (Org.). Ser professor com tecnologias: sentidos e significados. 1ed.Rio Claro: Cultura Acadêmica, 2018, v. 1, p. 55-75.
26. **ROSA, M.; BAIRRAL, M. A. ; GITIRANA, V. ; BORBA, M. C. .** Digital Technologies and Mathematics Education: interlocutions and contributions based on research develop in Brazil. In: Alessandro Jacques Ribeiro; Lulu Healy; Rute Elizabete de Souza Rosa Borba; Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes. (Org.). Mathematics Education In Brazil: panorama of current research. 1ed.Switzerland: Springer, 2018, v. 1, p. 129-147.
27. **ROSA, M.** Tessituras teórico-metodológicas em uma perspectiva investigativa na Educação Matemática: da construção da concepção de Cyberformação com professores de matemática a futuros horizontes. In: Andréia Maria Pereira de Oliveira; Maria Isabel Ramalho Ortigão. (Org.). Abordagens teóricas e metodológicas nas pesquisas em educação matemática. 1ed.Brasília: SBEM, 2018, v. 1, p. 255-281.
28. **ROSA, M.; BICUDO, M. A. V.** Focando a constituição do conhecimento matemático que se dá no trabalho pedagógico que desenvolve atividades com tecnologias digitais. In: Rosa Monteiro **PAULO**, Ingrid Cordeiro Firme, Carolina Cordeiro Batista. (Org.). Ser professor com tecnologias. 1ed.São PAULO: Cultura Acadêmica, 2018, v. 1, p. 21-87.
29. **ARCEGO, P. ; ROSA, M. .** O ensino de funções em uma escola do campo a partir da produção de applets no Geogebra. In: Márcia Rodrigues Notare; Elisabete Zardo Búrigo; Marcus Vinicius de Azevedo Basso; Maria Alice Gravina. (Org.). Mídias Digitais e Matemática: relatos de sala de aula. 1ed.Porto Alegre: Chá com Nozes, 2017, v. 1, p. 161-180.
30. **ROSA, M.** Cyberformação com Professores de Matemática: interconexões com experiências estéticas na cultura digital. In: Maurício Rosa; Marcelo Almeida Bairral; Rúbia Barcelos Amaral. (Org.). Educação Matemática, Tecnologias Digitais e Educação Matemática: pesquisas contemporâneas. 1ed.São PAULO: Livraria da Física, 2015, v. 1, p. 57-96.
31. **ROSA, M.** Cyberformação com Professores de Matemática: desvelando práticas de forma/ação que podem vir ao encontro da insubordinação criativa. In: Beatriz Silva D'ambrosio, Celi Espasandin Lopes. (Org.). Ousadia Criativa nas Práticas de Educadores Matemáticos. 1ed.Campinas (SP): Mercado das Letras, 2015, v. 1, p. 221-246.
32. **ROSA, M.; BAIRRAL, M. A.** Curriculum and Collaborative Work in Schools: evidence of creative insubordination in mathematics lessons. In: Beatriz Silva D'ambrosio, Celi Espasandin Lopes. (Org.). Creative Insubordination in Brazilian Mathematics Education Research. 1ed.Raleigh, NC: Lulu Press, 2015, v. 1, p. 171-185.

33. MUSSATO, S; **ROSA**, M. Cyberformação e o design de atividades-matemáticas: cultura, contextos e horizontes que se desvelam. REVEMAT, v. 14, p. 1-20, 2019. (Qualis A2)
34. **ROSA**, M; CALDEIRA, J. P. Conexões Matemáticas entre Professores em Cyberformação Mobile: como se mostram?. Bolema (Rio Claro) JCR, v. 32, p. 1068-1091, 2018. (Qualis A1)
35. BULLA, F. D.; **ROSA**, M. . O Design de Tarefas-Matemáticas-com-Realidade-Aumentada : uma autorreflexão sobre o processo. ACTA SCIENTIAE (ULBRA), v. 19, p. 296-319, 2017. (Qualis A2)
36. **ROSA**, M.. Educação do Campo mobile: a formação inicial de professores com o uso de smartphones. Revista de Matemática, Ensino e Cultura, v. 25, p. 99-120, 2017. (Qualis B2)
37. **ROSA**, M.. Insubordinação Criativa e a Cyberformação com Professores de Matemática: desvelando experiências estéticas por meio de Tecnologias de Realidade Aumentada. Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMa), v. 8, p. 147-156, 2017. (Qualis A2)
38. REGO, L. M. ; **ROSA**, M. ; OLIVEIRA, A. T. . A Construção de Cyberproblemas por Estudantes do 6º ano no Contexto da Educação Financeira The Cyberproblems Construction by 6TH Grade Students in the Context of Financial Education. Educação Matemática Pesquisa, v. 19, p. 47-73, 2017. (Qualis A2)
39. **ROSA**, M.; MUSSATO, S. . Atividade-Matemática-com-Tecnologias-Digitais-e-Contextos-Culturais: investigando o design como processo de Cyberformação com professores de matemática. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 8, p. 23-42, 2015. (Qualis A2)
40. **BICUDO**, M. A. V. ; **ROSA**, M. . Philosophical Aspects Present in Questions Regarding Mathematics Technology and Education. STUDIA UBB PHILOSOPHIA, v. 60, p. 47-54, 2015. (sem qualis)
41. SOUZA, F. N.; **BICUDO**, M. A. V. Internet e Investigação Qualitativa, que ameaças e oportunidades? In: Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios. 1 ed. Porto: Ludomedia, 2016, v.3, p. 49-75.
42. CARDEIRA, F. A. ; **KLUTH**, V. S. . Compreendendo a função seno por meio do uso de TIC. In: Verilda Speridião **KLUTH**; Jorge Luiz Barcellos da Silva; Emerson Izidoro dos Santos. (Org.). Práticas Pibidianas nos subprojetos de Matemática e Pedagogia do PIBID Unifesp ? reflexões sobre ser e fazer-se professor. 1ed.Jundiaí: Paco Editora, 2019, v. 1, p. 33-47.
43. AVALOS, V. Z. ; **KLUTH**, V. S. . As TIC no ensino de Geometria Plana. In: Verilda Speridião **KLUTH**; Jorge Luiz Barcellos da Silva; Emerson Izidoro dos Santos. (Org.). Práticas Pibidianas nos subprojetos de Matemática e Pedagogia do PIBID - Unifesp - reflexões sobre ser e fazer-se professor. 1ed.Jundiaí: Paco editora, 2019, v. 1, p. 58-65.
44. **KLUTH**, V. S.. Matemática em ação: um subprojeto Pibid vinculado à licenciatura em Ciências da Unifesp - campus Diadema. In: João do Prado Ferraz de Carvalho (Org.). (Org.). Desafios da formação inicial docente no contexto do Pibid. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2017, v. 1, p. 5-229.

45. **KLUTH, V. S.**. A prática de ensino de matemática: trajetória primeira em uma licenciatura em Ciências. In: Veridla Speridião **KLUTH**. (Org.). Prática Docente e formação de professores - Reflexões à luz do ensino de ciências. 1ed.SAO PAULO: Alameda, 2017, v. 1, p. 10-242.
46. SCHARAN, S. M. ; **KLUTH, V. S.** ; CASTILHO, T. N. . A didática francesa em sala de aula na transição da aritmética para a álgebra. A pesquisa da prática docente na formação continuada de professores:os caminhos de uma experiência. 1ed.São PAULO: mais editora, 2016, v. 1, p. 15-39.
47. DIAS, V. ; **KLUTH, V. S.** . Horizontes de formação humana por meio da vivência da noção de ângulo. A pesquisa da prática docente na formação continuada de professores: os caminhos de uma experiência. 1ed.São PAULO: mais editora, 2016, v. 1, p. 119-137.
48. **KLUTH, V. S.**. Mobilizações Didáticas das relações de representação aritmética e geométrica de grandezas. In: Laerte Fonseca. (Org.). Didática do Cálculo - Epistemologia, Ensino E Aprendizagem. 1ed.São PAULO: Livraria da Física, 2016, v. 1, p. 227-237.
49. BARRETO, M. F. T. ; TEXEIRA, R ; **KLUTH, V. S.** . Sistema de numeração decimal e operações em perfis. In: Carlos Cardoso Silva;Sandra Valéria Limonta. (Org.). Anos iniciais do ensino fundamental:política, gestão, formação de professores e ensino. 1ed.São PAULO: Editora Mercado das Letras, 2015, v. 1, p. 259-284.
50. ZONTINI, L. R. S.; **MOCROSKY, L. F.** Matemática é um bicho de sete cabeças!?: Uma discussão sobre a formação do professor dos anos iniciais. In: Annaly Schewtschik. (Org.). Matemática: Ciência e Aplicações. 1ed.Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 1, p. 141-151.
51. **MOCROSKY, L. F.**; **MONDINI, F.**; ORLOVSKI, N. Objetos de aprendizagem: o ver e o visto. In: Marco Aurélio Kalinke; Marcelo de Souza Motta. (Org.). Objetos de aprendizagem: pesquisas e possibilidades na Educação Matemática. 1ed.Campo Grande: Life Editora, 2019, v. 1, p. 23-33.
52. CHAVES, E. S.; BATISTA, J. O.; SOUSA, L. G.; **MOCROSKY, L. F.** O uso de material didático adaptado para alunos cegos: explorando o perceptual tátil acerca das camadas da terra. In: Atena Editora. (Org.). Políticas públicas na educação brasileira: ensino aprendizagem e metodologias. 1ed.Ponta Grossa: Atena Editora., 2018, v. 11, p. 115-131.
53. **MOCROSKY, L. F.**; PANOSSIAN, M. L. ; SOUZA, J. R. Com a palavra o professor de licenciatura em matemática: desafios de formar o professor para a educação básica. In: Oséias Santos de Oliveira; Maria Saraiva da Silva; Estanislau Ferreira Bié; Henrique Cunha Junior; Francisco Valdemy Acioly Guedes. (Org.). Fazer Educativo: Diálogos sobre políticas públicas e formação docente. 1ed.Fortaleza: INESP, 2018, v. 17, p. 145-156.
54. **MOCROSKY, L. F.**; **MONDINI, F.** ; ORLOVSKI, N. . A quem interessar possa. In: Rosa Monteiro **PAULO**; Ingrid Cordeiro Firme; Carolina Cordeiro Batista. (Org.). Ser professor com tecnologias: sentidos e significados. 1ed.São PAULO: Cultura Acadêmica, 2018, v. 1, p. 21-37.
55. MONFERINO, L. C.; **MOCROSKY, L. F.** Construção permanente da docência: a escola como campo fenomenal formativo. In: ANA LÚCIA PEREIRA; DANILO AUGUSTO

- FERREIRA DE JESUZ; FÁBIO ANTONIO GABRIEL; LEILA INÊS FOLLMANN FREIRE. (Org.). Docência: processo de aprender e ensinar. 1ed. Rio de Janeiro: Multifoco, 2018, v. 1, p. 35-55.
56. ORLOVSKI, N.; **MOCROSKY**, L. F. . O professor em forma-ação: desafios de ensinar matemática nos anos iniciais. In: Ana Lúcia Pereira; Fábio Antonio Gabriel; Leila Inês Follmann Freire; Thamis Christine Mendes. (Org.). Possíveis caminhos na formação de professores: articulando reflexões, práticas e saberes. 1ed.Rio de Janeiro: Multifoco, 2017, v. 1, p. 161-180.
57. **MOCROSKY**, L. F.; **PAULO**, ROSA MONTEIRO ; **MONDINI**, F. ; ORLOVSKI, N. . SOBRE PRECISÃO E NECESSIDADE: um pensar acerca da tecnologia e Educação Matemática. In: Marco Aurélio Kaline; Luciane Ferreira **MOCROSKY**. (Org.). A lousa digital e outras tecnologias na educação matemática. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 171-187.
58. **MOCROSKY**, L. F.; FREIRE, E. C. . Tempo-espço na infância: Vivências compartilhadas. In: Luciane Ferreira **MOCROSKY**; Eleta de Carvalho Freire. (Org.). Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ciências Humanas no Ciclo de Alfabetização (caderno 9). 1ed.Brasília: MEC, SEB, 2015, v. 9, p. 86-88.
59. **MOCROSKY**, L. F. A postura fenomenológica de pesquisa em educação matemática. In: Marco Aurélio Kalinke; Luciane Ferreira **MOCROSKY**. (Org.). Educação Matemática: pesquisas e possibilidades. 1ed.Curitiba: Ed. UTFPR, 2015, v. 1, p. 139-156.
60. RICHIT, A.; **MOCROSKY**, L. F.; KALINKE, M. A. Tecnologias e prática pedagógica em matemática: tensões e perspectivas evidenciadas no diálogo entre três estudos. Educação Matemática: pesquisas e possibilidades. 1ed.Curitiba: Ed. UTFPR, 2015, v. 1, p. 115-138.
61. **MONDINI**, F.; GRACIOLLI, C. Y. L. F.; CARVALHO, J. D. V.; **MOCROSKY**, L. F.. A representação Gráfica de funções polinomiais de primeiro Grau com o auxílio do software Ge. In: s Laurence Duarte Colvara; José Brás Barreto de Oliveira. (Org.). Núcleos de Ensino da Unesp: artigos 2015 [recurso eletrônico]. 1ed.São PAULO: Cultura Acadêmica : Universidade Estadual Paulista, 2015, v. 3, p. 120-133.

Artigos em Periódicos: Total 74

1. **AFONSO DA SILVA**, A. O jogo de xadrez e o ensino de matemática. UNAR. Revista Científica do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson", v. 19, p. 21-34, 2019.
2. **AFONSO DA SILVA**, A. A concepção de comunidade em Edith Stein. In: 5 Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2018, Foz do Iguaçu. V SIPEQ, p 1 – 14, 2018.
3. **AFONSO DA SILVA**, A.; **BICUDO**, M. A. V. The Production of Knowledge in Mathematics Education Research Groups in Brazil. Philosophy of Mathematics Education Journal, v. 31, p. 21 - 24, 2016.

4. **BATISTELA, R; BICUDO, M. A. V.** O que diz o teorema da incompletude de gödel para licenciandos em matemática. EDUCERE ET EDUCARE (VERSÃO ELETRÔNICA). , v.14, p.1 - 24, 2019. Qualis (B1)
5. **BICUDO, M. A. V.; VENTURIN, J. A.** Filosofando sobre Educação Matemática. Perspectivas da Educação Matemática. , v.9, p.178 - 306, 2016. Qualis (B1)
6. **BICUDO, M. A. V.; PAULO, Rosa Monteiro; BAIER, T.** APRESENTAÇÃO DOSSIÊ: Filosofia da Educação Matemática. EDUCERE ET EDUCARE (VERSÃO ELETRÔNICA). , v.14, p.1 - 6, 2019. Qualis (B1)
7. **BICUDO, M. A. V.; PINHEIRO, J. M. L.; DETONI, A. R.** Um olhar fenomenológico à Geometria Dinâmica. Educação Matemática Pesquisa. , v.21, p.264 - 287, 2019. Qualis (A2)
8. **MONDINI, F.; BICUDO, M. A. V.** As Reformas Pombalinas e a Elevação do Ensino de Matemática a um Curso de Nível Superior. REVISTA ACTA SCIENTIAE. , v.20, p.172 - 187, 2018. Qualis (A2)
9. **MONDINI, F.; MOCROSKY, L. F.; PAULO, R. M.** O Ensino de Cálculo Diferencial e Integral I: Possibilidades de investigação. Educação Matemática em Revista, v. 59, p. 150-162, 2018. (Qualis A2).
10. **BATISTA, J. O.; MOCROSKY, L. F.; MONDINI, F.** Why talk about Hermeneutics?. REVISTA ACTA SCIENTIAE, v. 21, p. 49-62, 2019. (Qualis A2)
11. **RIBEIRO, MILTON; MONDINI, FABIANE; MOCROSKY, LUCIANE FERREIRA.** O Cálculo Diferencial e Integral e a formação de engenheiros. Cadernos de Pós-graduação, v. 18, p. 249-261, 2019.
12. **MONDINI, F.; MOCROSKY, L. F.; PAULO, R. M.** O ENSINO DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I: POSSIBILIDADES DE INVESTIGAÇÃO. Educação Matemática em Revista, v. 23, p. 150-162, 2018. (Qualis A2).
13. **PEREIRA, A. L.; MONDINI, F.; PAULO, R. M.; MOCROSKY, L. F.** ETNOMATEMÁTICA: POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO ESCOLAR. Educação Matemática em Revista, v. 23, p. 43/1260-58, 2018. (Qualis B2).
14. **BATISTA, J. O. ; MOCROSKY, L. F. ; MONDINI, F.** . Sujeito e objeto na produção do conhecimento científico. ACTIO: Docência em Ciências, v. 2, p. 44, 2017. (Qualis B2)
15. **MONDINI, FABIANE ; MOCROSKY, LUCIANE FERREIRA ; BICUDO, MARIA APARECIDA VIGGIANI .** A hermenêutica em educação matemática: compreensões e possibilidades. REVEMAT, v. 12, p. 1-10, 2017. (Qualis A2).

16. **MONDINI, F.; MOCROSKY, L. F. ; BICUDO, M. A. V. .** A Hermenêutica em Educação Matemática: Compreensões e Possibilidade. *REVEMAT*, v. 11, p. 317-327, 2016. (Qualis A2).
17. **BATISTELA, R. DE F.; BICUDO, M. A. V.; LAZARI, H.** Cenário do Surgimento e o Impacto do Teorema da Incompletude de Gödel na Matemática. *JORNAL INTERNACIONAL DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.* , v.10, p.198 - 207, 2018. Qualis (A2)
18. **BATISTELA, Rosemeire de Fátima; BICUDO, M. A. V.** The importance of teaching gödel's incompleteness theorem in mathematics teacher education. *Philosophy of Mathematics Education Journal.* , v.1, p.1 - 13, 2018.
19. **BICUDO, M. A. V.; AZEVEDO, D. C.** Um estudo fenomenológico sobre o filme “a pele que habito”. *Revista Pesquisa Qualitativa.* , v.6, p.280 - 327, 2018. Qualis (B2)
20. **MONDINI, F.; MOCROSKY, L.; BICUDO, M. A. V.** A hermenêutica em educação matemática: compreensões e possibilidades. *REVEMAT.* , v.12, p.1 - , 2017. Qualis (A2)
21. **MONDINI, F.; MOCROSKY, L. F.; BICUDO, M. A. V.** A Hermenêutica em educação Matemática: compreensões e possibilidades. *Revemat : Revista Eletrônica de Educação Matemática.* , v.11, p.317 - 327, 2016. Qualis (A2)
22. **BICUDO, M. A. V.** Developments in philosophy in/of mathematical education: epistemological, ontological anthropological questions posed by the presence of computers and other media in mathematical education practice. *Philosophy of Mathematics Education Journal.* , v.31, p.1 - 6, 2016.
23. **BICUDO, M. A. V.; VENTURIN, J. A.** Filosofando sobre Educação Matemática. *Perspectivas da Educação Matemática.* , v.9, p.178 - 306, 2016. Qualis (B1)
24. **BICUDO, M. A. V.** Sobre História e Historicidade em Edmund Husserl. *Cadernos da Escola da Magistratura Regional Federal da 2ª Região.* , v.9, p.21 - 49, 2016.
25. **SILVA, A. A.; BICUDO, M. A. V.** The production of knowledge in mathematics education research groups in brazil. *Philosophy of Mathematics Education Journal.* , v.31, p.1 - 3, 2016.
26. **MIARKA, R.; BICUDO, M. A. V.** Metodologia de Pesquisa em Filosofia da Educação Matemática. *Perspectivas da Educação Matemática.* , v.8, p.05 - 20, 2015. Qualis (B1)
27. **BICUDO, M. A. V.; SANTOS, M. R.** Uma experiência de formação continuada com professores de arte e matemática no ensino de geometria. *BOLEMA : Boletim de Educação Matemática (Online)*, v.29, p.1329 - 1347, 2015. Qualis (A1)
28. **BATISTA, C. C.; PAULO, R. M.** A formação de professores de matemática: compreensões da experiência vivida com estudo de aula. *Educere et Educare (VERSÃO ELETRÔNICA).* , v.14, p.1 - 21, 2019. (Qualis B1)

29. DE OLIVEIRA, V.; **PAULO**, R. M. Entendendo e discutindo as possibilidades do ensino de álgebra nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Educação Matemática Pesquisa. , v.21, p.75 - 95, 2019. (Qualis A2)
30. TONEIS, C. N.; **PAULO**, R. M. O game DragonBox 12+ e o papel das metáforas em sala de aula para o ensino da álgebra escolar. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia. v.12, p.377 - 394, 2019. (Qualis A2)
31. **PAULO**, R. M.; FIRME, I. C.; TONEIS, C. N. Tecnologias digitais como possibilidade para compreender a produção de conhecimento em matemática. Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática. , v.3, p.17 - , 2019. (ainda não possui Qualis)
32. BATISTA, C. C.; **PAULO**, R. M. Como os professores se percebem ensinando matemática com tecnologias?. Boletim Gepem (ONLINE). , v.73, p.6 - 21, 2018. (Qualis B1)
33. DE OLIVEIRA, V.; **PAULO**, R. M. Entre saberes, práticas e formação docente: o ensinar e aprender matemática nos anos iniciais. Educação Matemática em Revista-RS. v.2, p.167 - 179, 2018. (Qualis B1)
34. SAMPAIO, R. S.; **PAULO**, R. M.; OLIVEIRA, V. Estudando Volumes: possibilidades do ensino de geometria com o GeoGebra. Revista Educação & Tecnologia. , v.1, p.1 - 18, 2018. (Qualis B1)
35. DE OLIVEIRA, V.; **PAULO**, R. M. Entre redes, teias e fios: pensando e ensinando matemática nos anos iniciais. Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMa). , v.8, p.106 - 119, 2017. (Qualis A2)
36. **PAULO**, R. M.; SHINTANI, R. M. Um Episódio na Experiência de Ensinar Matemática. Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMa). , v.8, p.273 – 284, 2017. (Qualis A2)
37. **PAULO**, R. M.; FERREIRA, M. J. A. Comunicação no Ciberespaço: diálogos acerca da Matemática. REVEMAT. , v.11, p.256 - 267, 2016.
38. DE OLIVEIRA, V.; **PAULO**, R. M. O Cálculo Mental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: discutindo possibilidades. Perspectivas da Educação Matemática. , v.9, p.662 - 679, 2016. (Qualis B1).
39. **PINHEIRO**, J. M. L.; **BICUDO**, M. A. V.; **DETONI**, A. R. . Um olhar fenomenológico à Geometria Dinâmica. Educação Matemática Pesquisa, v. 21, p. 264-287, 2019. (QUALIS A2)
40. Luiz Carlos Leal Junior ; **PINHEIRO**, J. M. L. . Concepções sobre Resolução de Problemas na formação e na prática docente: estado da arte. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM REVISTA-RS, v. 1, p. 105-110, 2018. (QUALIS A2)
41. **PINHEIRO**, J. M. L.. A Geometria Dinâmica se constituindo com as ideias geométricas de Edmund Husserl. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 11, p. 120-129, 2018. (QUALIS A2)

42. **DETONI, A. R. ; PINHEIRO, J. M. L. .** Compreensões Filosóficas para Uma Alternativa do Pensamento Geométrico. *Revemat : Revista Eletrônica de Educação Matemática*, v. 11, p. 232, 2017. (QUALIS A2)
43. **PINHEIRO, J. M. L.;** Luiz Carlos Leal Junior; **FERREIRA, B. L. .** Escola e aulas de Matemática: ambiente de ser o que se é ou de ser o que está?. *ACTA SCIENTIAE (ULBRA)*, v. 19, p. 1, 2017. (QUALIS A2)
44. **PINHEIRO, J. M. L..** Aprendizagem Colaborativa em Ambientes de Geometria Dinâmica. *EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM REVISTA-RS*, v. 2, p. 1, 2017. (QUALIS A2)
45. **SANTOS, M. R.;** **BATISTELA, R. F.** uma análise da experiência da percepção de um poliedro visualizado em caleidoscópio. *EDUCERE ET EDUCARE (VERSÃO RLETRÔNICA)*. , v.14, p.1 - 26, 2019. Qualis (B1)
46. **SANTOS, M. R. PAVIMENTAÇÕES DO PLANO:** um estudo com professores de matemática e arte. *REVISTA EVENTOS PEDAGÓGICOS*. , v.9, p.1997 - 1198, 2018. Qualis (B1)
47. Luiz Carlos Leal Junior; **PINHEIRO, J. M. L. .** Modos de compreender a Soma de Riemann e suas aplicações ao estar em um ambiente informatizado de aprendizagem. *Unión (San Cristobal de La Laguna)*, v. 1, p. 23, 2016. (QUALIS B1)
48. **KLUTH, V. S.;** **ALMOULOU, S. A. .** A teoria antropológica do didático: primórdio de uma trajetória direcionada à prática de ensino de matemática. *Educação Matemática Pesquisa*, v. 20, p. 1-25, 2018. (Qualis A2)
49. **KLUTH, V. S.;** **SAVANACHI, C. S. ; CARDEIRA, F. A. .** Matemática e Música em sintonia: uma proposta educacional. *Educação Matemática em Revista*, v. 44, p. 14-20, 2015. (Qualis A 2)
50. **MONDINI, F.;** **MOCROSKY, L. F.;** **PAULO, R. M.** O Ensino de Cálculo Diferencial e Integral I: Possibilidades de investigação. *Educação Matemática em Revista*, v. 59, p. 150-162, 2018. (Qualis A2).
51. **MOCROSKY, L. F.;** **ORLOVSKI, N.;** **LIDIO, H. .** O professor que ensina matemática nos anos iniciais: uma abertura ao contínuo acontecer histórico. *REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO*, v. 14, p. 222-236, 2019. (Qualis A2).
52. **NAVARRO, E. R.;** **KALINKE, M. A;** **MOCROSKY, L. F. ;** **MOTTA, M. S. .** O USO DA LOUSA DIGITAL EM AULAS DE MATEMÁTICA APÓS FORMAÇÃO CONTINUADA EM UMA ESCOLA PÚBLICA. *Revista Paranaense de Educação Matemática*, v. 8, p. 7-26, 2019. (Qualis B1).
53. **ROCHA, FLAVIA SUCHECK MATEUS DA ;** **KALINKE, MARCO AURÉLIO ;** **MOTTA, MARCELO SOUZA ;** **MOCROSKY, LUCIANE FERREIRA .** Uma análise de projetos criados no Scratch com base em critérios construtivistas e ergonômicos an analysis of projects created in Scratch based on constructivist and ergonomic criteria. *Educação Matemática Pesquisa*, v. 21, p. 422-440, 2019.(Qualis B2)
54. **BATISTA, J. O. ;** **MOCROSKY, L. F. ;** **MONDINI, F. .** Why talk about Hermeneutics?. *REVISTA ACTA SCIENTIAE*, v. 21, p. 49-62, 2019. (Qualis A2)

55. LOSS NESI, TANIELE ; KALINKE, AURÉLIO ; SOUZA MOTTA, MARCELO ; FERREIRA **MOCROSKY**, LUCIANE . Objetos de Aprendizagem de Matemática: um panorama do que diz em alguns estudos no Brasil. *RENOTE. REVISTA NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO*, v. 17, p. 557-566, 2019.(Qualis B1)
56. KALINKE, MARCO AURÉLIO ; DEROSI, BRUNA ; **MOCROSKY**, LUCIANE FERREIRA ; MOTTA, MARCELO SOUZA . Estratégias de alunos na utilização de objetos de aprendizagem na lousa digital num trabalho com álgebra. *REVEMAT*, v. 14, p. 1-14, 2019.(Qualis A2)
57. **MOCROSKY**, L. F.; ORLOVSKI, N. ; TYCHANOWICZ, S. D. ; ANDRADE, S. P. ; PANOSSIAN, M. L. . Frações na Formação Continuada de Professoras dos Anos Iniciais: fragmentos de uma complexidade. *Boletim de Educação Matemática. BOLEMA*, v. 33, p. 1444-1463, 2019. (Qualis A1)
58. RIBEIRO, MILTON; **MONDINI**, FABIANE; **MOCROSKY**, LUCIANE FERREIRA . O Cálculo Diferencial e Integral e a formação de engenheiros. *Cadernos de Pós-graduação*, v. 18, p. 249-261, 2019.
59. SILVA, A. L.; PANOSSIAN, M. L.; **MOCROSKY**, L. F. Situações de ensino envolvendo a função exponencial: sentidos atribuídos pelos professores. *PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, v. 12, p. 92-112, 2019. (Qualis B1)
60. OBATA, J. Y. ; **MOCROSKY**, L. F.; KALINKE, M. A . TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: HERANÇAS E ENDEREÇAMENTOS. *Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, v. 7, p. 1-22, 2018. (Qualis B1)
61. **MONDINI**, F.; **MOCROSKY**, L. F. ; **PAULO**, R. M. . O ENSINO DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I: POSSIBILIDADES DE INVESTIGAÇÃO. *Educação Matemática em Revista*, v. 23, p. 150-162, 2018.(Qualis A2).
62. RICHIT, A.; **MOCROSKY**, L. F. . PERSPECTIVAS NO ENSINO DE CÁLCULO EM UM CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL. *INTERNATIONAL JOURNAL EDUCATION AND TEACHING (PDVL) ISSN 2595-2498*, v. 1, p. 1-22, 2018.
63. MOTTA, M. S. ; Kalinke, M. A. ; **MOCROSKY**, L. F. . Mapeamento das dissertações que versam sobre o uso de tecnologias educacionais no ensino de física. *ACTIO: Docência em Ciências*, v. 3, p. 65-85, 2018.(Qualis B2)
64. PEREIRA, A. L. ; **MONDINI**, F. ; **PAULO**, R. M. ; **MOCROSKY**, L. F. . ETNOMATEMÁTICA: POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO ESCOLAR. *Educação Matemática em Revista*, v. 23, p. 43/1260-58, 2018. (Qualis B2).
65. ANDRADE, S. P. ; **MOCROSKY**, L. F. . Alfabetização e ciclo de aprendizagem: compreensões dialogadas. *TEMPORIS [AÇÃO]*, v. 18, p. 113-134, 2018. (Qualis B2).
66. SIMEAO, M. P. C. ; **MOCROSKY**, L. F. . Pesquisa qualitativa e a abordagem fenomenológica: o percurso da professora pesquisadora Maria Aparecida Viggiani **BICUDO**. *ACTIO: Docência em Ciências*, v. 3, p. 236-252, 2018. (Qualis B2)
67. KALINKE, M. A.; **MOCROSKY**, L. F. ; PANOSSIAN, M. L. ; BANIN, E. S. . Tecnologias digitais na formação e prática dos futuros professores de Matemática. *REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA*, v. 10, p. 360-378, 2017. (Qualis A2)

68. BATISTA, J. O. ; **MOCROSKY**, L. F. ; **MONDINI**, F. . Sujeito e objeto na produção do conhecimento científico. *ACTIO: Docência em Ciências*, v. 2, p. 44, 2017. (Qualis B2)
69. **MONDINI**, FABIANE ; **MOCROSKY**, LUCIANE FERREIRA ; **BICUDO**, MARIA APARECIDA VIGGIANI . A hermenêutica em educação matemática: compreensões e possibilidades. *REVEMAT*, v. 12, p. 1-10, 2017. (Qualis A2).
70. ORLOVSKI, N. ; **MOCROSKY**, L. F. . PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: re-tratando seu acontecer histórico. *JORNAL INTERNACIONAL DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, v. 9, p. 86/3322-114, 2016. (Qualis A2).
71. BATISTA, J. O. ; MIRANDA, P. B. ; **MOCROSKY**, L. F. . A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS MANIPULÁVEIS NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS CEGOS E DE BAIXA VISÃO NO CONTEXTO MATEMÁTICO. *Teoria e Prática da Educação*, v. 19, p. 113/29082-14925-122, 2016. (Qualis B1).
72. **MOCROSKY**, L. F.; ZONTINI, L. R. S. ; ORLOVSKI, N. ; ALBUQUERQUE, L. C. Z. . No Movimento Contínuo da Formação do Professor de Matemática dos Anos Iniciais: vamos fazer um pacto?. *PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, v. 9, p. 1040-1057, 2016. (Qualis B1).
73. **MOCROSKY**, L. F.; ORLOVSKI, N.; ZONTINI, L. R. S. UM DIÁLOGO NA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: ARTICULANDO SIGNIFICADOS DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL NA CONSTRUÇÃO DO QUADRO NUMÉRICO. *REVISTA EDUCAÇÃO E FRONTEIRAS ON-LINE*, v. 6, p. 164-176, 2016. (Qualis B1).
74. **MONDINI**, F.; **MOCROSKY**, L. F.; **BICUDO**, M. A. V. . A Hermenêutica em Educação Matemática: Compreensões e Possibilidade. *REVEMAT*, v. 11, p. 317-327, 2016. (Qualis A2).

Trabalhos completos em anais de eventos: Total 71

1. **MONDINI**, F.; **MOCROSKY**, L. F.; **BICUDO**, M. A. V. A Hermenêutica em Educação Matemática: Compreensões e Possibilidades In: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2015, Pirenópolis. VI Seminario Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Brasília: SBEM, 2015. v.1. p.1 – 12
2. **MISSE**, B. H. L.; LAMMOGLIA, B. . CONTINUIDADE MATEMÁTICA: UM CONTEXTO HISTÓRICO. In: V Seminário internacional de Estudos e Pesquisa Qualitativos, 2018, Foz do Iguaçu. Anais V Seminário internacional de Estudos e Pesquisa Qualitativos: pesquisa qualitativa na educação e nas ciências em debate. Foz do Iguaçu: Unioeste-PR, 2018. p. 1-10.
3. **PINHEIRO**, J. M. L.; **BICUDO**, M. A. V.; **DETONI**, A. R.. A transcrição de experiências vivenciadas em ambientes de geometria dinâmica. In: 5º Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2018, Foz do Iguaçu. V SIPEQ, 2018.

4. **PINHEIRO, J. M. L.**; Luiz Carlos Leal Junior. Uma experiência com o cálculo integral em um ambiente informatizado de aprendizagem. In: XII Encontro Nacional de Educação Matemática, 2016, São PAULO. XII ENEM, 2016.
5. **PINHEIRO, J. M. L.**; **DETONI, A. R.** Considerações filosóficas SOBRE O CORPO MOVENTE E O CONHECIMENTO GEOMÉTRICO. In: XII Encontro Nacional de Educação Matemática - ENEM, 2016, São PAULO. XII ENEM, 2016.
6. **DETONI, A. R.** ; **PINHEIRO, J. M. L.** Direções para uma filosofia geométrica das transformações. In: simpósio internacional de pesquisa em educação matemática, 2015, PIRENÓPOLIS. ANAIS DO VI SIPEM, 2015.
7. **FERREIRA, L. L.**; **SANTOS, M. R.** DOS análise de erros na operação da multiplicação dos alunos do primeiro ano do ensino médio In: eepem, 2019, ouro preto. anais eepem 2019., 2019.
8. **SANTOS, M. R.**; **BATISTELA, R. F.** Caleidoscópios e espelhos no ensino de geometria: aspectos pragmáticos e filosóficos In: VII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do Iguacu. ANAIS DO VII SIPEM. , 2018. v.1.
9. **SANTOS, M. R.**; **BICUDO, M. A. V.** INTENCIONALIDADE E EMPATIA NA ELABORACAO DE RECURSOS In: VII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do iguacu. anais VII Sipem. , 2018. v.1.
10. **SANTOS, M. R.**; **BICUDO, M. A. V.** Pesquisa qualitativa e conhecimento geométrico: aberturas de compreensão In: Ciaiq, 2017, Salamanca. Atas - Investigação Qualitativa em Educação. CIAIQ 2017, 2017. v.1. p.10 – 1
11. **BATISTELA, R. F.**; **SANTOS, M. R.** Caleidoscópios e ou espelhos no ensino de geometria no Brasil: um olhar sobre as produções de um grupo de pesquisa In: IV Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2015. anais do IV Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. , 2015.
12. **KLUTH, V.S.**; **ARAUJO, V. A.** . Uma proposta de ensino de física emaranhada na concepção fenomenológica de ciência.. In: VI - Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos -, 2018, Foz do Iguacu. Anais do VI SIPEQ. São Paulo: SE&PQ, 2018. v. 1.
13. **DIAS FILHO, C. A. T.** ; **KLUTH, V. S.** . Softwares livres sobre funções matemáticas: algumas potencialidades educacionais. In: Xii EGEM, 2015. Anais do XII EGEM. Porto Alegre: EDIPUCRS. v. 1.
14. **KLUTH, V. S.**. A Linguagem em Gadamer: sua imagem em uma pesquisa da educação matemática. In: VI Seminário Internacional da Pesquisa em Educação Matemática, 2015, Piranópolis. VI SIPEM (Anais). DF: SBEM, 2015. v. 1. p. 1-10.
15. **FRISKE, A. L.**; **ROSA, M.** Formação com Professores por meio da Construção de Atividades-Matemáticas-com-Memes. In: MUSEUdeMEMES: a política dos memems e os memes da política, 2019, Rio de Janeiro. Simpósio + Exposição MUSEUdeMEMES: a política dos memems e os memes da política. Niterói: Programa de Pós-graduação em Comunicação, 2019. v. 1. p. 233-247.
16. **PINHEIRO, R. P.**; **ROSA, M.** Matemática e Realidade Virtual: que atividades proponho?. In: 13 ° Encontro Gaúcho de Educação Matemática - EGEM, 2018, Santa

- Maria. XIII EGEM - Desafios e Possibilidades da Educação Matemática para onde estamos caminhando?. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2018. v. 1. p. 199-206.
- 17.**ROSA, M.**. Inovação na Prática Docente: iniciando pela concepção da Cyberformação com professores de matemática – a-formação-docente-com-Tecnologias-Digitais. In: XII EGEM- Encontro Gaúcho de Educação Matemática, 2015, Porto Alegre. Anais do XII Encontro Gaúcho de Educação Matemática. EDIPUCRS, 2015. v. 1. p. 1-9.
- 18.**ROSA, M.**; **PAZUCH, V.** Cyberformação Semipresencial com Professores de Matemática: constituindo um espaço de colaboração. In: VI SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2015, Pirenópolis. VI SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Brasília (DF): Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2015. v. 1. p. 1-12.
- 19.**BATISTELA, R. F.** A pertinência do ensino do teorema da incompletude de Gödel para professores de matemática. In: XIII ENEM - Encontro Nacional de Educação Matemática. Cuiabá/MT. 2019, p. 1 – 12.
- 20.**BATISTELA, R. F.** Um curso presencial sobre o teorema da incompletude de Gödel para estudantes de licenciatura em Matemática. In: XV CIAEM - Conferência Interamericana de Educação Matemática, 2019, Medellín/CO. 2019, p. 1 – 12.
- 21.**BATISTELA, R. F.** Avanços de uma pesquisa sobre o teorema da incompletude de Gödel na licenciatura em Matemática. In: V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos - SIPEQ, Foz do Iguaçu/PR. 2018, p. 1 – 12.
- 22.**SANTOS, M. R.**; **BATISTELA, R. F.** Caleidoscópios e espelhos no ensino de geometria: aspectos pragmáticos e filosóficos. In: VII SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, Foz do Iguaçu/PR: SBEM - Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. p.1 – 12.
- 23.**BATISTELA, R. F.**; **BICUDO, M. A. V.** O sentido do teorema da incompletude de Gödel para licenciandos em matemática. In: VII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do Iguaçu/PR: SBEM - Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. p.1 – 12.
- 24.**BATISTELA, R. F.** Uma proposta de ensino do teorema da incompletude de Gödel em cursos de licenciatura em Matemática. In: VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DE MATEMÁTICA - 2017, 2017, Canoas/RS: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, 2017, p. 1-12.
- 25.**BATISTELA, R. F.**; **SANTOS, M. R.** Caleidoscópios e ou espelhos no ensino de geometria no Brasil: um olhar sobre as produções de um grupo de pesquisa. In: IV SIPEMAT - Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática Ilhéus/BA. 2015, p. 1 -12.
- 26.**BATISTELA, R. F.**; **BARBARIZ, T. A. M.**; **LAZARI, H.** Demonstração matemática por/com computador. In: VI Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, Pirenópolis/GO. 2015, p. 1 -12.
- 27.**SHINTANI, R. M.**; **MONDINI, F.**; **PAULO, R. M.** Possibilidades de ensinar matemática por meio de jogos. In: V Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional

- (ERMAC), 2018, Bauru. Anais do V Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional, 2018.
28. PAVANELO, E. ; **MONDINI, F.** ; SOUZA, A. C. . Tecnologias digitais na aprendizagem de cálculo diferencial e integral em cursos de licenciatura em matemática. In: VIII Congresso Iberoamericano de Educação Matemática (CIBEM), 2017, Madrid. Anais ...VIII Congresso Iberoamericano de Educação Matemática (CIBEM), 2017. p.
29. CARVALHO, J. D. V.; GRACIOLLI, C. Y. L. F.; **MONDINI, F.** Um estudo da representação geométrica de funções polinomiais de primeiro grau com auxílio do software geogebra. In: Encontro Nacional de Educação Matemática, 2016, São PAULO. Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática: Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades, 2016. p. 1-8.
30. CARVALHO, J. D. V.; GRACIOLLI, C. Y. L. F.; **MONDINI, F.** A Geometria Dinâmica no Ensino Fundamental. In: V SHIAN (Simpósio Nacional de Histórias e Investigações de/em aulas de Matemática), 2015, Campinas/SP. Anais do X Simpósio Nacional de Histórias e Investigações de/em aulas de Matemática. Campinas/SP/2015, 2015.
31. **MONDINI, F.**; PAULO, R. M.; **MOCROSKY, L. F.** As contribuições da Fenomenologia à Educação. In: V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2018, Foz do Iguaçu. Anais do V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. São PAULO: SEPQ, 2018. v. 1. p. 1-8.
32. **MONDINI, F.**; **MOCROSKY, L. F.**; PAULO, R. M. O matemático: um estudo na perspectiva heideggeriana. In: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do Iguaçu. VII SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Foz do Iguaçu: SBEM, 2018. v. 1. p. 1-12.
33. ALVES, L. D. ; **MOCROSKY, L. F.** ; **MONDINI, F.** Iniciação à álgebra: uma proposta pedagógica na perspectiva montessoriana. In: Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia (SINECT), 2018, Ponta Grossa. VI SINECT. Ponta Grossa: UTFPR, 2018. v. 1. p. 1-12.
34. **MONDINI, F.** ; **MOCROSKY, L. F.** ; **BICUDO, M. A. V.** . A Hermenêutica em Educação Matemática: Compreensões e Possibilidades. In: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM), 2015, Pirenópolis. Vi SIPEM. Gioânia: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2015. v. 1. p. 1-12.
35. MONFERINO, L. C.; **MOCROSKY, L. F.** ; KUREK, B. ; KALINKE, M. A UM MODO DE PERMANECER EM FORMA-AÇÃO: LEITURAS-DEPRÁTICAS-DE-ALFABETIZAÇÃO-MATEMÁTICA. In: XV Encontro Paranaense de Educação Matemática. EPREM, 2019, Londrina. Anais do XV Encontro Paranaense de Educação Matemática. EPREM. Londrina: SBEM-PR, 2019. v. 1. p. 1-13.
36. TOME, L. M.; SIMEAO, M. P. C. ; **MOCROSKY, L. F.** O CAMINHAR DOCENTE: INQUIETAÇÕES QUE NOS LEVARAM A PESQUISA CIENTÍFICA. In: III Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente, 2018. v. 1. p. 1-7.

37. MONFERINO, L. C.; **MOCROSKY**, L. F. LEITURA DE PRÁTICAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: UM FENÔMENO FORMATIVO. In: III Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente, 2018. v. 1. p. 1-8.
38. **MONDINI**, F.; **PAULO**, R. M.; **MOCROSKY**, L. F. As contribuições da Fenomenologia à Educação. In: V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2018, Foz do Iguaçu. Anais do V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. São PAULO: SEPQ, 2018. v. 1. p. 1-8.
39. SILVA, A. L.; PANOSSIAN, M. L.; **MOCROSKY**, L. F. Sentidos atribuídos pelos professores à função exponencial na Oficina Pedagógica de Matemática. In: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do Iguaçu. VII SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Foz do Iguaçu: SBEM, 2018. v. 1. p. 1-13.
40. **MONDINI**, F.; **MOCROSKY**, L. F.; **PAULO**, R. M. O MATEMÁTICO: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA HEIDEGGERIANA. In: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do Iguaçu. VII SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Foz do Iguaçu: SBEM, 2018. v. 1. p. 1-12.
41. ALVES, L. D. ; **MOCROSKY**, L. F. ; **MONDINI**, F. INICIAÇÃO À ÁLGEBRA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA MONTESSORIANA. In: Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia (SINECT), 2018, Ponta Grossa. VI SINECT. Ponta Grossa: UTFPR, 2018. v. 1. p. 1-12.
42. SIMEAO, M. P. C. ; DOBRANSKI, V. G. ; **MOCROSKY**, L. F. ; KAICK, T. S. V. O CIENTISTA NA VISÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II. In: Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia (SINECT), 2018, Ponta Grossa. VI SINECT. Ponta Grossa: UTFPR, 2018. v. 1. p. 1-12.
43. KALINKE, M. A ; **MOCROSKY**, L. F. ; DEROSI, B. ; BALBINO, R. ; DINIZ, C. S. ; MOTTA, M. S. LOUSAS DIGITAIS: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA. In: Encontro Paranaense de Tecnologia na Educação Matemática, 2018, Apucarana. I EPTM. Apucarana: SBEM/PR, 2018. v. 1. p. 1-14.
44. BATISTA, J. O. ; SILVA, D. S. ; **MOCROSKY**, L. F. ; RIPARDO, R. B. O JOGO DIGITAL E SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA DOS NATIVOS DIGITAIS. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DA MATEMÁTICA, 2017, Canoas. VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DE MATEMÁTICA. Canoas: Ulbra, 2017. v. 1. p. 1-15.
45. OBATA, J. Y. ; **MOCROSKY**, L. F. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM HORIZONTE DE COMPREENSÕES. In: XIV Encontro Paranaense de Educação Matemática, 2017, Cascavel. Diversidade e Educação Matemática: desafios e perspectivas, 2017. v. 1. p. 1-13.
46. ANDRADE, S. P.; **MOCROSKY**, L. F. A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR E AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESPAÇO ESCOLAR. In: XIV Encontro Paranaense de Educação Matemática, 2017, Cascavel. Diversidade e Educação Matemática: desafios e perspectivas, 2017. v. 1. p. 1-14.
47. ALVES, L. D. ; **MOCROSKY**, L. F. ; PANOSSIAN, M. L. . SENSIBILIZAÇÃO ESTÉTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA

- PEDAGÓGICA. In: XIV Encontro Paranaense de Educação Matemática, 2017, Cascavel. Diversidade e Educação Matemática: desafios e perspectivas, 2017. v. 1. p. 1-14.
48. OBATA, J. Y. ; **MOCROSKY**, L. F. AS TIC NO ENSINO DA MATEMÁTICA DO BRASIL. In: VI SHIAM, 2017, Campinas. VI Seminário Nacional de Histórias e Investigações de/em Aulas de Matemática. Campinas: Unicamp, 2017. v. 1. p. 1-13.
49. ZONTINI, L. R. S.; **MOCROSKY**, L. F. O BICHO DE SETE CABEÇAS: UMA DISCUSSÃO SOBRE O PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS E O MEDO DA MATEMÁTICA. In: XII Encontro Nacional de Educação Matemática, 2016, São PAULO. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades. São PAULO: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2016. v. 1. p. 1-12.
50. ORLOVSKI, N.; **MOCROSKY**, L. F. PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: QUAL A SUA FORMA EM AÇÃO?. In: XII Encontro Nacional de Educação Matemática, 2016, São PAULO. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades. São PAULO: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2016. v. 1. p. 1-11.
51. **MOCROSKY**, L. F.; ORLOVSKI, N. ANDRADE, S. P. ; TYCHANOWICZ, S. D. ; PANOSSIAN, M. L. . REUNINDO FRAGMENTOS: AS FRAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS. In: Simposio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia (SINECT), 2016, Ponta Grossa: UTFPR, 2016. v. 1. p. 1-11.
52. **MOCROSKY**, L. F.; ORLOVSKI, N. Modos de ser professor que ensina matemática nos anos iniciais: o que nos vem como herança?. In: Conferência Interamericana de Educação Matemática, 2015, Tuxtla Gutierrez. XIV CIAEM. Tuxtla Gutierrez, 2015. v. 1. p. 1-12.
53. RICHIT, A. ; **MOCROSKY**, L. F. ; RICHIT, A. Formação de professores sob a perspectiva da inclusão digital. In: Conferência Interamericana de Educação Matemática, 2015, Tuxtla Gutierrez. XIV CIAEM, 2015. v. 1. p. 1-11.
54. ZONTINI, L. R. S.; **MOCROSKY**, L. F. Resolução de problemas na formação continuada de professores dos anos iniciais. In: Conferência Interamericana de Educação Matemática, 2015, Tuxtla Gutierrez. XIV CIAEM, 2015. v. 1. p. 1-12.
55. ZONTINI, L. R. S. ; **MOCROSKY**, L. F. ; ORLOVSKI, N. ; ALBUQUERQUE, L. C. Z. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: anunciando caminhos para que a formação matemática continue. In: Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEMAT), 2015, Ilhéus, BA. 4o Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Ilhéus: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ-UESC, 2015. v. 1. p. 3008-3018.
56. ZONTINI, L. R. S. ; ORLOVSKI, N. ; **MOCROSKY**, L. F. A CONTÍNUA FORMAÇÃO DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA: PNAIC/2014. In: Encontro Paranaense de Educação Matemática (EPREM), 2015, Ponta Grossa. XIII EPREM - Práticas e pesquisas para o campo da Educação Matemática. Ponta Grossa: UEPG, 2015. v. 1. p. 1-12.
57. ORLOVSKI, N. ; **MOCROSKY**, L. F. ; ZONTINI, L. R. S. PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E A CONSTITUIÇÃO DA PROFESSORALIDADE. In: Encontro Paranaense de Educação

- Matemática, 2015, Ponta Grossa. XIII EPREM - Práticas e pesquisas para o campo da Educação Matemática. Ponta Grossa: UEPG, 2015. v. 1. p. 1-12.
58. **MONDINI, F. ; MOCROSKY, L. F. ; BICUDO, M. A. V. .** A Hermenêutica em Educação Matemática: Compreensões e Possibilidades. In: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM), 2015, Pirenópolis. Vi SIPEM. Gioânia: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2015. v. 1. p. 1-12.
59. **FERREIRA, M. J. A.; PAULO, R. M.** A produção do conhecimento matemático ao estar-com as Tecnologias Digitais In: SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do Iguaçu.
60. Anais do VII SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Foz do Iguaçu, Paraná: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. v.1. p.539 - 553
61. **PEREIRA, A. L.; FIRME, I. C.; PAULO, R. M.** Tecnologias Digitais no Ensino de Matemática: Movimento de uma Forma/ação de professores In: V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2018, Foz do Iguaçu.
62. Anais do V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. Foz do Iguaçu, Paraná: UNIOESTE - Universidade do Oeste do Paraná, 2018. p.1 - 12
63. **OLIVEIRA, V.; PAULO, R. M.** Cálculo Mental e Estimativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental In: VII CIEM- Congresso Internacional de Ensino de Matemática, 2017, Canoas, Rio Grande do Sul.
64. VII Congresso Internacional de Ensino de Matemática. Canoas: Universidade Luterana do Brasil, 2017. v.único. p.1 - 11
- 65.4. **FIRME, I. C.; TONEIS, C. N.; PAULO, R. M.** O game DragonBox Elements como uma introdução a conceitos de Geometria Plana In: VII CIEM- Congresso Internacional de Ensino de Matemática, 2017, Canoas, Rio Grande do Sul.
66. Anais do VII CIEM - Congresso Internacional de Ensino de Matemática. Canoas, Rio Grande do Sul: Editora da Universidade Luterana do Brasil, 2017. v.I. p.1 - 12
67. **OLIVEIRA, V.; FIRME, I. C.; PAULO, R. M.; SAMPAIO, R. S.** O uso do software GeoGebra na formação continuada de professores de matemática: diálogos e reflexões ao se estar com as tecnologias In: ICOCIME - 1 st Intenational Conference on Creative Insubordination in Mathematics Education, 2017, São PAULO. Anais do 1st ICOCIME. , 2017. p.1 - 12
68. **BATISTA, C. C.; FIRME, I. C.; PAULO, R. M.** Percepções de Professores de Matemática acerca de suas práticas com Tecnologias In: VII CIEM - Congresso Internacional de Ensino de Matemática, 2017, Canoas, Rio Grande do Sul. Anais do VII CIEM - Congresso Internacional de Ensino de Matemática. Canoas, Rio Grande do Sul: Universidade Luterana do Brasil, 2017. p.1 - 10
69. **PAULO, R. M.; FIRME, I. C.** Atualização do PROUCA em escolas de São Paulo In: III Congresso Nacional de Formação de Professores e do XIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, 2016, Águas de Lindóia. Anais [do] III Congresso Nacional de Formação de Professores e do XIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores: por uma revolução no campo da formação de professores. São PAULO: UNESP/Prograd, 2016. v.único. p.1 - 12

70. FERREIRA, M. J. A.; **PAULO**, R. M. O diálogo sobre conteúdos Matemáticos no Ciberespaço e a Produção do Conhecimento Matemático In: XII Encontro Nacional de Educação Matemática - ENEM, 2016, São Paulo. Anais do 12º Encontro Nacional de Educação Matemática. São PAULO: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2016. v. único. p.1 - 12
71. **PAULO**, R. M.; FERREIRA, M. J. A. Comunicação no ciberespaço: diálogos acerca de matemática In: VI SIPEM, 2015, Pirenópolis, Goiás. Anais do VI SIPEM - Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, Pirenópolis, Goiás. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2015. v. único. p.1 - 14

Trabalhos em anais de evento (resumo): Total 9

- 1) PAVANELO, E. ; **MONDINI**, F. ; SOUZA, A. C. Tecnologias digitais na aprendizagem de cálculo diferencial e integral em curso de licenciatura em matemática. In: VIII Congresso Iberoamericano de Educação Matemática (CIBEM), 2017, Madrid. Anais ...VIII Congresso Iberoamericano de Educação Matemática (CIBEM), 2017. p. 317-317.
- 2) SOUZA, J. R. ; **MOCROSKY**, L. F. ; PANOSSIAN, M. L. . A LICENCIATURA EM MATEMÁTICA : DESAFIOS DE FORMAR O PROFESSOR PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. In: Congresso Iberoamericano de Educación Matemática, 2017, Madrid. VIII CONGRESO IBEROAMERICANO DE EDUCACIÓN MATEMÁTICA. Andújar: Federación Española de Sociedades de Profesores de Matemáticas, 2017. v. 1. p. 37-37.
- 3) OBATA, J. Y. ; **MOCROSKY**, L. F. . As Tic no Ensino da Matemática do Brasil. In: Seminário Nacional de Histórias e Investigações de/em Aulas de Matemática, 2017, Campinas. VI SHIAM: Os sentidos do ensinar aprender matemática na escola e na formação docente. Campinas: Grupo de Sábado - GdS Faculdade de Educação, 2017. v. 1. p. 99-99.
- 4) BATISTA, J. O. ; **MOCROSKY**, L. F. . AS TECNOLOGIAS DA INTELIGÊNCIA EM FUNÇÃO DE UM NOVO MODO DE CONCEPÇÃO DO CONHECIMENTO. In: Jornada de Estudos em Matemática, 2016, Marabá. Tecnologias de Informatica no Ensino de Matemática. Marabá: UNIFESSPA, 2016. v. 1. p. 28-28.
- 5) 1. FIRME, I. C.; **PAULO**, R. M. Formação Continuada de Professores: possibilidades ao se estar com as tecnologias In: I Seminário de Pesquisa: Desenvolvimento Curricular, Formação de Professores e Tecnologias em Educação Matemática, 2017, Niterói, Rio de Janeiro.
- 6) Anais do I Seminário de Pesquisa “Desenvolvimento Curricular, Formação de Professores e Tecnologias em Educação Matemática”.. Pro Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação e Inovação da Universidade Federal Fluminense, 2017. p.60 - 65
- 7) BATISTA, C. C.; **PAULO**, R. M. Formação de Professores para ensinar matemática com tecnologias: relato da experiência vivida In: I Seminário de Pesquisa “Desenvolvimento Curricular, Formação de Professores e Tecnologias em Educação Matemática”., 2017, Niterói, Rio de Janeiro. Anais do I Seminário de Pesquisa “Desenvolvimento Curricular, Formação de Professores e Tecnologias em Educação Matemática”.. Niterói, Rio de Janeiro: Pro reitoria de pesquisa, pós graduação e inovação da Universidade Federal Fluminense, 2017. p.118 - 123
- 8) **PAULO**, R. M.; SHINTANI, R. M. Insubordinações criativas em uma atividade de

ensino de trigonometria desenvolvida no PIBID In: ICOCIME - 1st International Conference on Creative Insubordination in Mathematics Education, 2017, São Paulo. Anais do 1st ICOCIME. , 2017. p.1 - 5

- 9) TONEIS, C. N.; **PAULO**, R. M. JOGOS DIGITAIS E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: DRAGONBOX UM GAME PARA O ENSINO DA ÁLGEBRA ESCOLAR In: XIII Encontro Paulista de Educação Matemática, 2017, São Paulo. Anais do XIII Encontro Paulista de Educação Matemática: conexões entre a prática docente e a educação matemática. São PAULO: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2017. p.24 - 29

Trabalhos apresentados em eventos: Total 60

1. **BICUDO**, M. A. V. Transitando a pesquisa qualitativa entre os campos acadêmicos da filosofia e da ciência: conceitos, convergências e diferenças, 2019. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
2. **BICUDO**, M. A. V. Concepção de forma/ação de professores e possibilidades investigativas, 2018. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho).
3. SILVA, A. A.; **BICUDO**, M. A. V. A produção do conhecimento em educação matemática em grupos de pesquisa: uma abordagem qualitativo-fenomenológica, 2017. (Congresso Apresentação de Trabalho)
4. **BICUDO**, M. A. V. Concepção de forma/ação de professores e possibilidades investigativas, 2017. (Conferência ou palestra Apresentação de Trabalho)
5. **BICUDO**, M. A. V. Educação Matemática e Ciência, 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
6. **BICUDO**, M. A. V. A compreensão e a produção da matemática no ciberespaço, 2016. (Outra, Apresentação de Trabalho)
7. **BICUDO**, M. A. V. A pesquisa qualitativa assumindo a postura fenomenológica, 2016. (Seminário, Apresentação de Trabalho).
8. **BICUDO**, M. A. V. A pesquisa Qualitativa assumindo a postura fenomenológica, 2016. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho).
9. **BICUDO**, M. A. V. An essay on Philosophy of Mathematics Education: understanding the cyberspace and foreseeing the Mathematics Education horizon, 2016. (Congresso, Apresentação de Trabalho).
10. **BICUDO**, M. A. V. Developments in Philosophy in/of Mathematical Education: ontological questions posed by the presence of computers and other media, 2016. (Congresso Apresentação de Trabalho).
11. SILVA, A. A.; **BICUDO**, M. A. V. The production of Knowledge in Mathematics Education Research Groups in Brazil, 2016. (Congresso, Apresentação de Trabalho).
12. **BICUDO**, M. A. V. Fenomenologia como pesquisa qualitativa na Educação Matemática, 2015. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho).
13. **BICUDO**, M. A. V. Qualitative Research in Mathematics Education from a Phenomenological Perspective, 2015. (Seminário, Apresentação de Trabalho).
14. **BICUDO**, M. A. V. Uma perspectiva de fenomenologia para entender a tecnologia em Educação Matemática., 2015. (Seminário, Apresentação de Trabalho).
15. FERREIRA, L. L.; SANTOS, MARLI REGINA DOS ANÁLISE DE ERROS NA OPERAÇÃO DA MULTIPLICAÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO In: eepem, 2019, ouro preto. anais eepem 2019. , 2019.
16. SANTOS, M. R.; **BATISTELA**, R. F. CALEIDOSCÓPIOS E ESPELHOS NO ENSINO DE GEOMETRIA: ASPECTOS PRAGMÁTICOS E FILOSÓFICOS In: VII Seminário

- Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do Iguacu. ANAIS DO VII SIPEM. , 2018. v.1.
17. SANTOS, M. R.; **BICUDO** INTENCIONALIDADE E EMPATIA NA ELABORACAO DE RECURSOS In: VII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2018, Foz do Iguacu. anais VII Sipem. , 2018. v.1.
 18. SANTOS, M. R.; **BICUDO**, M. A. V. (Maria Aparecida Viggiani **BICUDO**) Pesquisa qualitativa e conhecimento geométrico: aberturas de compreensão In: Ciaiq, 2017, Salamanca. Atas - Investigação Qualitativa em Educação. CIAIQ 2017, 2017. v.1. p.10 - 1
 19. **BATISTELA**, R. F.; SANTOS, M. R. Caleidoscópios e ou espelhos no ensino de geometria no Brasil: um olhar sobre as produções de um grupo de pesquisa In: IV Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2015. anais do IV Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. , 2015.
 20. **KLUTH**, V. S.. Estudo sobre como propiciar uma atmosfera ao depoente da pesquisa p/ que o fenômeno conhecimento matemático aconteça no encontro do aprendiz-software. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 21. **KLUTH**, V. S.. Estudo sobre meditações cartesianas - Introdução à fenomenologia: primeira meditação. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 22. **KLUTH**, V. S.. Ensino e Formação de Professores na Educação Básica. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 23. **KLUTH**, V. S.. PIBID-Subprojeto Matemática. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
 24. **KLUTH**, V. S.. A linguagem em Gadamer: sua imagem em uma pesquisa da educação matemática. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
 25. **KLUTH**, V. S.. Fenomenologia e seus elos com a pesquisa em educação. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 26. DIAS FILHO, C. A. T. ; **KLUTH**, V. S. . Softwares livres sobre funções matemáticas: algumas potencialidades educacionais. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 27. ROSA, M.. Enfrentamentos e perspectivas à formação de professores de matemática com Tecnologias Digitais. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 28. ROSA, M.. Desafios e Possibilidades para a Formação de Professores de Matemática com Tecnologias Digitais. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 29. ROSA, M.. Educação Matemática High Tech: da cyberformação com professores ao ensino e à aprendizagem de matemática com o uso de interfaces naturais (tecnologias baseadas em gestos, sons e toque). 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 30. ROSA, M.. Conexões Matemáticas em Cyberformação Mobile: rumo à chamada 'Realidade Aumentada'. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
 31. ROSA, M.. Cyberformação com Professores de Matemática: a consolidação de uma concepção. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
 32. PAVANELO, E. ; **MONDINI**, F. ; SOUZA, A. C. .Tecnologias digitais na aprendizagem de cálculo diferencial e integral em curso de licenciatura em matemática . 2017.
 33. **PAULO**, R. M. ; **MOCROSKY**, L. F. ; **MONDINI**, F. . A compreensão e a produção do conhecimento matemático ao estar com as TIC.. 2016.
 34. CARVALHO, J. D. V. ; GRACIOLLI, C. Y. L. F. ; **MONDINI**, F. .Um estudo da representação geométrica de funções polinomiais de primeiro grau com auxílio do software geogebra. 2016.
 35. CARVALHO, J. D. V. ; GRACIOLLI, C. Y. L. F. ; **MONDINI**, F. . A Geometria Dinâmica no Ensino Fundamental. 2015.
 36. **MOCROSKY**, L. F.; ORLOVSKI, N. ; **PAULO**, Rosa Monteiro ; **MONDINI**, F. . O conhecimento matemático em produção: sobre precisão e necessidade. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
 37. **MONDINI**, F.; **MOCROSKY**, L. F. ; **PAULO**, R. M ; ORLOVSKI, N. . A compreensão e a produção da matemática ao se estar no ciberespaço junto ao computador e outras mídias. 2018.

38. **PAULO, R. M. ; MOCROSKY, L. F. ; MONDINI, F. .** A compreensão e a produção do conhecimento matemático ao estar com as TIC.. 2016.
39. **MONFERINO, L. C. ; MOCROSKY, L. F. .** LEITURA DE PRÁTICAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: UM FENÔMENO FORMATIVO. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
40. **TOME, L. M. ; SIMEAO, M. P. C. ; MOCROSKY, L. F. .** O CAMINHAR DOCENTE: INQUIETAÇÕES QUE NOS LEVARAM À PESQUISA CIENTÍFICA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
41. **SOUZA, J. R. ; MOCROSKY, L. F. ; PANOSSIAN, M. L. .** A LICENCIATURA EM MATEMÁTICA : DESAFIOS DE FORMAR O PROFESSOR PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
42. **MOCROSKY, L. F.; ORLOVSKI, N. ; PAULO, Rosa Monteiro ; MONDINI, F. .** O conhecimento matemático em produção: sobre precisão e necessidade. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
43. **MOCROSKY, L. F.; TYCHANOWICZ, S. D. ; PANOSSIAN, M. L. ; ORLOVSKI, N. ; ANDRADE, S. P. .** Reunindo Fragmentos: as frações na formação de professores dos anos iniciais. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
44. **MOCROSKY, L. F.; ORLOVSKI, N. .** Modos de ser professor que ensina matemática nos anos iniciais: o que nos vem como herança?. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
45. **ZONTINI, L. R. S. ; MOCROSKY, L. F. .** Resolução de problemas na formação continuada de professores dos anos iniciais. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
46. **RICHIT, A. ; MOCROSKY, L. F. ; RICHIT, A. .** Formação de professores sob a perspectiva da inclusão digital. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
47. **ANDRADE, S. P. ; MOCROSKY, L. F. .** O professor em formação: a alfabetização em foco. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
48. **TYCHANOWICZ, S. D. ; MOCROSKY, L. F. .** o ensino de divisão nos anos iniciais: um diálogo com professores dos anos iniciais. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
49. **TONEIS, C. N.; PAULO, R. M.** Educação matemática em processos de gamificação e planejamento do game design: CONSTRUCT 2., 2019. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
50. **BATISTA, C. C.; PAULO, R. M.** QUANTOS TRIÂNGULOS VOCÊ VÊ? O GEOGEBRA NA EXPLORAÇÃO DE TRIÂNGULOS RETÂNGULOS, 2019. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
51. **BATISTA, C. C.; PAULO, R. M.** Uma experiência com exploração de funções polinomiais de 1º grau no Geogebra, 2019. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
52. **PAULO, R. M.** Uma filosofia da Pesquisa: pensar com e junto a experiência vivida, 2019. (Palestra, Apresentação de Trabalho)
53. **FERREIRA, M. J. A.; PAULO, R. M.** A produção do conhecimento matemático ao estar com as Tecnologias Digitais, 2018. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
54. **PAULO, R. M.** Filosofia da Educação Matemática: abrindo possibilidades à compreensão, 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
55. **BATISTA, C. C.; PAULO, R. M.** Formação de Professores e Tecnologias: uma tarefa para a razão (π) por meio do GeoGebra, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
56. **SHINTANI, R. M.; PAULO, R. M.** Insubordinações criativas em uma atividade de ensino de trigonometria desenvolvida no PIBID (pôster), 2017. (Outra, Apresentação de Trabalho)
57. **OLIVEIRA, V.; FIRME, I. C.; PAULO, R. M.; SAMPAIO, R. S.** O uso do software GeoGebra na formação continuada de professores de matemática: diálogos e reflexos ao se estar com as tecnologias, 2017. (Outra, Apresentação de Trabalho)
58. **BATISTA, C.; FIRME, I. C.; PAULO, R. M.** Percepções de professores de Matemática acerca de suas práticas com tecnologias, 2017. (Comunicação, Apresentação de

Trabalho)

59. OLIVEIRA, V.; FIRME, I. C.; PAULO, R. M.; SAMPAIO, R. S. Práticas Insubordinadas criativas de docentes de matemática dos anos iniciais, 2017. (Outra, Apresentação de Trabalho)
60. FERREIRA, M. J. A.; PAULO, R. M. O diálogo sobre conteúdos matemáticos no ciberespaço e a produção do conhecimento matemático, 2016. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

- **PRODUÇÃO TÉCNICA: Total 39**

Entrevistas e mesas redondas

1. BICUDO, M. A. V. Ética na pesquisa em educação, 2019
2. BICUDO, MARIA APARECIDA VIGGIANI; MARAFIOTTI, Antonio Vicente Garnica. Uma sessão de memória: Maria Aparecida Viggiani BICUDO, 2018
3. BICUDO, M. A. V. Membro comissão científica do 5º SIPEMAT, 2018. (Outra produção técnica)
4. BICUDO, M. A. V. Comitê Científico do 6º Congresso Ibero-Americano de investigação qualitativa, 2017. (Outra produção técnica)
5. BICUDO, M. A. V. Comitê Científico do 7º Congresso Ibero-Americano de investigação qualitativa, 2018. (Outra produção técnica)
6. BICUDO, M. A. V. Comitê Científico do 8º Congresso Ibero-Americano de investigação qualitativa, 2019. (Outra produção técnica)
7. BICUDO, MARIA APARECIDA VIGGIANI. Comitê Científico do V Congresso de Estudos e Pesquisa Qualitativos, 2018.
8. KLUTH, V. S.. Conselho Editorial do livro: Leituras em Pesquisa Qualitativa. 2019.
9. KLUTH, V. S.. Parecerista ad hoc do V SIPEQ. 2018.
10. KLUTH, V. S.. Consultor ad hoc do edital de bolsa de Extensão e cultura PIBEX. 2018.
11. KLUTH, V. S.. Consultor ad hoc da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - RBEP. 2018.
12. KLUTH, V. S.. Consultor ad hoc do edital de bolsa de Extensão e cultura PIBEX. 2017.
13. KLUTH, V. S.. Parecerista Ad hoc de Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia. 2016.
14. KLUTH, V. S.. Parecerista de trabalhos - XIV conferência Interamericana de Educação Matemática. 2015.
15. KLUTH, V. S.. Parecerista de trabalhos- VI Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. 2015.
16. KLUTH, V. S.. Parecerista ad hoc - Caminhos da Educação Matemática em Revista. 2015.
17. KLUTH, V. S.. Parecerista ad hoc de Educação Matemática em Revista - SBEM. 2015.
18. KLUTH, V. S.. Parecerista ad hoc da Revista Perspectivas da Educação Matemática. 2015.
19. MOCROSKY, L. F.; PANOSSIAN, M. L. . Coordenação do Curso Entre ensinar e aprender: os números racionais em foco. 2019. (Coodenadora da atividade de Extensão).
20. MOCROSKY, L. F.; ORLOVISKI, N. ; PANOSSIAN, M. L. ; OLIVEIRA, L. S. ; BANIN, E. S. ; TYCHANOWICZ, S. D. ; FABRI, G. J. C. ; CAMARGO, G. S. . Experiências exploratório-investigativas no ensino da divisão nos anos iniciais. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
21. MOCROSKY, L. F.. Conselho editorial do livro 'Leituras em pesquisa Qualitativa', editora Livraria da Física. 2019.
22. MOCROSKY, L. F.. Comissão científica IX Seminário Internacional de Educação de Pinhais. 2019.
23. MOCROSKY, L. F.. Comitê Científico 5º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID). 2018.

24. **MOCROSKY**, L. F.. Avaliadora VIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE PINHAS,. 2018.
25. **MOCROSKY**, L. F.. Parecerista do I Encontro Paranaense de Tecnologia na Educação Matemática ? EPTEM. 2018.
26. **MOCROSKY**, L. F.. Parecerista no VII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. 2018.
27. **MOCROSKY**, L. F.. Comissão de avaliadores do VI SINECT. 2018.
28. **MOCROSKY**, L. F.. Comissão científica do V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. 2018.
29. **MOCROSKY**, L. F.. avaliador(a) no XIV Encontro Paranaense de Educação Matemática. 2017.
30. **MOCROSKY**, L. F.. Parecerista ad hoc obra apresetada à Editora UTFPR. 2016.
31. **MOCROSKY**, L. F.. Avaliador de trabalhos para o XXXVI Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional - CNMAC2016. 2016.
32. **MOCROSKY**, L. F.. Comitê Científico 4º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID). 2016.
33. **MOCROSKY**, L. F.. Parecerista XII Encontro Nacional de Educação Matemática. 2016.
34. **MOCROSKY**, L. F.. Comitê Científico V SINECT. 2016.
35. **MOCROSKY**, L. F.. Parecerista VI Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. 2015.
36. **PAULO**, R. M.; **BATISTELA**, R. de F. DIMENSÕES FILOSÓFICAS, SOCIOLÓGICAS E POLÍTICAS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. XIII ENEM, 2019
37. **PAULO**, R. M.; **BEZERRA**, F. J. B.; **RODRIGUES**, Z. G. M.
38. PIBID: desafios na formação de professores e a parceria Universidade-Escola, Encontro PIBID UNESP, 2017
39. **CARDOSO**, Virginia Cardia; **DALCIN**, Andréia; **PAULO**, R. M. Espaços de Produção Acadêmico-Científico e Formação de Professores no Século XX e XXI, XII ENEM, 2016

• **ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: TOTAL 11**

1. **BICUDO**, MARIA APARECIDA VIGGIANI. V Congresso de Estudos e Pesquisa Qualitativos, 2018. (Congresso, Organização de evento)
2. **ROSA**, M.; **VIALI**, L. ; **CARDONA**, A. V. ; **CASTILHOS**, M. B. M. . XII EGEM - Encontro Gaúcho de Educação Matemática.2015. (Congresso).
3. **VENTURIN**, J. A. XIII Semana acadêmica de Matemática e IV Encontro regional de Educação Matemática, 2016. (Outro, Organização de evento)
4. **MOCROSKY** L. F. II ENCONTRO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS - UTFPR. 2018. (Encontro).
5. **MOCROSKY** L. F. III Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente e III Congresso Internacional sobre Formação e Desenvolvimento Profissional Docente. o Leitura de práticas no ensino da matemática: um fenômeno formativo. 2018. (Congresso).
6. **MOCROSKY** L. F. V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. AS CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA À EDUCAÇÃO. 2018. (Congresso).
7. **MOCROSKY** L. F. Congresso Iberoamericano de Educación Matemática. A licenciatura em Matemática: Desafios de formar o professor para a Rducação Básica. 2017. (Congresso).
8. **MOCROSKY** L. F. Seminário Avançado em Fenomenologia e Educação Matemática. A compreensão e a produção do conhecimento matemático ao estar com as TIC. 2016. (Encontro).

9. **MOCROSKY L. F.** Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia- SINECT. Reunindo Fragmentos: as frações na formação de professores dos anos iniciais. 2016. (Congresso).
10. **MOCROSKY L. F.** Conferência Interamericana de Educação Matemática. Modos de ser professor que ensina matemática nos anos iniciais: o que nos vem como herança?. 2015. (Congresso).
11. **MOCROSKY L. F.** Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM). HERMENÊUTICA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: COMPREENSÕES E POSSIBILIDADES. 2015. (Seminário).

• **ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS científico/Financeiros: Total 03**

1. Processo 407148/2017-5 - Chamada ARC nº 01/2017 L1 - Eventos nacionais ou internacionais tradicionais daV SIPEQ Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa Qualitativos Tema: Pesquisa Qualitativa na Educação e nas Ciências em Debate. 2018.
2. Processo nº 470339/2014-4 – APQ – auxílio financeiro Projeto: A compreensão e a produção da matemática ao se estar no ciberespaço e junto ao computador e outras mídias Relatores: Dra. Maria Aparecida Viggiani BICUDO e Dra. Marli Regina dos Santos e Dr. José Milton Lopes PINHEIRO.
3. Processo: número: 302495/2010-0. Título: O ciberespaço: a sua realidade e possibilidades que abre ao mundo da educação. Edital/Chamada: Chamada CNPq /CAPES N ° 07/2011

• **OUTRAS PRODUÇÕES**

1. **KLUTH, V. S.**. Mostra de projeto e Oficina PIBID-Matemática. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **KLUTH, V. S.**; LUCIANE CERICATO, I. ; CORDEIRO, D. S. ; LINARDI, P. R. ; POMMER, W. M. ; CASTILHO, T. N. ; BERTINI, L. F. . Introdução a fundamentos de pesquisa sobre a prática docente. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
3. **KLUTH, V. S.**. Elaboração do Kit para a oficina veivenciando a matemática.. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Oficinas Didáticas).
4. **KLUTH, V. S.**; BERNARDES, J. H. ; FRAGOSO, G. M. . Elaboração de uma sequência didática para aplicação da oficina: A razão áurea e a arte. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Oficina Didática).
5. **KLUTH, V. S.**; SCHWARTZ, B. C. ; SOUZA, S. A. . Elaboração de uma sequêncai didática para aplicação da oficina matemática e resolução de eproblemas.. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Oficinas didáticas).
6. **KLUTH, V. S.**; SAVANACHI, C. S. ; CARDEIRA, F. A. . Elaboração do Kit para a oficina: Matemática e música em harmonia. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Oficinas didáticas).
7. **ROSA, M.**; **PINHEIRO, R. P.** . Cyberimersão: construindo atividades-matemáticas-com-realidade-virtual. 2018.
8. **ROSA, M.**; **BULLA, F. D.** . A fim de minerar? Construindo atividades-matemáticas com o jogo eletrônico minecraft. 2017.
9. **ROSA, M.**. Discutindo o conceito de divisibilidade em escolas do campo. 2017.
10. **ROSA, M.**; **BULLA, F. D.** . Cyberformação com professores de matemática: o uso de tecnologias de realidade aumentada. 2016.

11. **VENTURIN, J. A.; CARDOSO, B. S.; NUNES, K. DE. O.** Extensão Universitária, UFT. Câmpus de Araguaína. Especificação: Introdutório de Fenomenologia para a Formação de Professores. Duração 40h; 2018.
12. **VENTURIN, J. A.; CARDOSO, B. S.; SOUZA, R. DE. A.** Extensão Universitária, UFT. Câmpus de Araguaína. Especificação: Pedagogia fenomenológica na formação de professores. Duração 10h; 2019.
13. **VENTURIN, J. A.** Especificação: *introdutório de Fenomenologia para a Formação de Professores*, 2018.
14. **COELHO, F. S.** Perceber-se sendo em uma licenciatura de matemática na modalidade à distância, 2019. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
15. **COELHO, F. S.** VIVÊNCIAS MATEMÁTICAS NO HORIZONTE DA LIBERDADE, 2019. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
16. **COELHO, F. S.** Percursos de uma investigação em Educação Matemática, 2018. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
17. **COELHO, F. S.** Educação matemática na perspectiva do ensino por competências: metodologias significativas, 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
18. **COELHO, F. S.** Matemática, Ciências da Natureza, Contextualização e estratégias - Mesa Redonda, 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
19. **COELHO, F. S.** Uma leitura da 1ª Investigação Lógica de Edmund Husserl, 2016. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
20. **COELHO, F. S.** A perspectiva fenomenológica como um caminho de compreensão de uma licenciatura em Matemática, na modalidade de Educação à distância, 2015. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
21. **COELHO, F. S.** Apontamentos significativos de 'Um estudo sobre licenciatura de Matemática oferecida na Modalidade à distância', 2015. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
22. **VENTURIN, J. A.** Manifestação e atualização da compreensão de Educação Matemática, 2019. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: grupo de pesquisa Ensino de Ciências e Matemática – ENCIMA do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências.; Inst.promotora/financiadora: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Modalidade online.
23. **VENTURIN, J. A.** Uma introdução à pesquisa fenomenológica na Educação Matemática, 2018. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: Programa de pós-graduação em Educação; Inst.promotora/financiadora: UNIFAL-MG. Modalidade Online
24. **VENTURIN, J. A.; CARDOSO, B. S.** FENOMENOLOGIA: DO QUE TRATA?, 2018. (Outra, Apresentação de Trabalho) *Referências adicionais: Brasil/Português ; Local: UFT, Câmpus Cimba; Cidade: ARAGUAINA; Evento: XV Semana da Matemática e VI Encontro Regional de Educação Matemática.; Inst.promotora/financiadora: UFT.*
25. **MOCROSKY, L. F.; OLIVEIRA, L. S.; ORLOVSKI, N..** Participação em banca de Ana Letícia Padeski Ferreira de Azevedo. A Tecnologia na Escola: Um olhar atento ao Projeto Conectados (SEED/PR). 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação (INTEDUC)) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
26. **MOCROSKY, L. F.; OLIVEIRA, L. S.; ORLOVSKI, N..** Participação em banca de Juliano Thales Henrique. A Tecnologia como ferramenta o ensino da Matemática. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação (INTEDUC)) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
27. **MOCROSKY, L. F.; OLIVEIRA, L. S.; ORLOVSKI, N..** Participação em banca de Joice Yuko Obata. Possibilidades que se abrem para o ensino da Matemática mediado por tecnologias digitais móveis. 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em

Curso de Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação (INTEDUC)) -
Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

28. **MOCROSKY**, L. F.; **PANOSSIAN**, M. L. . Coordenação do Curso Entre ensinar e aprender: os números racionais em foco. 2019. (Coodenadora da atividade de Extensão). 2019
29. **MOCROSKY**, L. F.; **ORLOVSKI**, N. ; **PANOSSIAN**, M. L. ; **OLIVEIRA**, L. S. ; **BANIN**, E. S. ; **TYCHANOWICZ**, S. D. ; **FABRI**, G. J. C. ; **CAMARGO**, G. S. . Experiências exploratório-investigativas no ensino da divisão nos anos iniciais. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
30. **PAULO**, R. M. O jogo como possibilidade para a produção de conhecimento. São **PAULO**: Bookess, 2017. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
31. **BICUDO**, Maria Aparecida Viggiani; **PAULO**, Rosa Monteiro; **BAIER**, T.
32. Apresentação do Dossiê: Filosofia da Educação Matemática. Foz do Iguaçu: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2019. (Apresentação, Prefácio Posfácio)
33. **PAULO**, R. M. Ser professor com tecnologias: sentidos e significados. São **PAULO**: Cultura Acadêmica- Editora da Unesp, 2018. (Apresentação, Prefácio Posfácio)